

Barbaramente espancado pela policia do sr. Ibrahim Nobre, em Santos, veio a ser encontrado, dias depois, sobre uma linha de bondes, com as pernas decepadas

Feriu um operario a tiro e, prendendo-o, processou por tentativa de morte

Novos elementos nos chegaram às mãos sobre os barbaros crimes que o sr. Ibrahim Nobre com-

como esse e o partido a que ele pertence têm idoneidade para se apresentar ao povo pleiteando suffragios?

Eis a carta: S. Paulo, 14-5-19. — Sr. Macêdo Soares. — O senhor, que é

"Vamos ao caso. No dia 11, em Santos, defronte a City, estavam reunidos varios operarios grevistas em attitudie pacifica, quando delles se acercou o delegado Ibrahim Nobre, dizendo: — "Os bondes vão subir e eu quero ver qual é o cachorro que o impedirá".

"Um operario protestou contra a grosseria do delegado e este,

Que se está passando no Pará?

O INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA AFASTADO DO CARGO — O COMMANDANTE DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS CHAMADO AO RIO — CONFUSÃO E DESASSOCEGO

RIO, 25 (A. B.). — Toda a imprensa carioca occupa-se dos graves acontecimentos desenrolados na capital paranaense, nestas ultimas 24 horas. Sobre o assumpto "O Globo", em manchete, diz:

"Annuncia-se ter sido ordenado pelo governo ao interventor Magalhães Barata passar o cargo ao commandante da Região".

INQUETACAO EM BELEM
BELEM, 25 (A. B.). — A situação apresenta-se cada vez mais carregada, dada a confusão e o desassossego reinantes.

Esperam-se a todo momento graves acontecimentos em virtude da exaltação de animos. Este ambiente de inquietação foi agravado com a noticia, divulgada em "manchete" pelo "Diário do Estado", de que os revolucionarios tiveram conhecimento da existencia de um plano para assassinar o interventor Barata.

Pode-se imaginar a sensação que causou a noticia, espalhafatamente divulgada pelo órgão official da intervenção. O referido jornal acrescenta:

"Os revolucionarios, conscientes de suas responsabilidades, combatendo casos processos terroristas, se declararam dispostos a defender encarnizada e intransigentemente, pelos meios necessarios, tanto a tranquillidade da familia paranaense, como a vida do seu companheiro e chefe. Podem os pa-

raenses que nesse sentido tiveram conhecimento de qualquer informação, que sirva para descoberta da empreitada contra a vida do major Barata, levar a ás autoridades".

O NOVO CHEFE DE POLICIA
PROHIBO O PORTE DE ARMAS
BELEM, 25 (A. B.). — Foi nomeado chefe de policia do Estado o major Joaquim Aguiar. O primeiro acto do novo chefe de policia foi uma portaria, prohibindo o uso de armas.

FOI CHAMADO AO RIO, O COM-
MANDANTE DA ESCOLA DE
APRENDIZES MARINHEIROS
BELEM, 26 (A. B.). — Noticia-se u-

exoneração do capitão de corveta Benjamin Sodré, do posto de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros desta cidade. Este official, segundo informa o "Imparcial", acaba de ser chamado ao Rio de Janeiro, pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

ABANDONOU O PARTIDO LI-
BERAL
BELEM, 26 (A. B.). — O sr. Abelar, de Conduru, acaba de enviar uma carta ao directorio do Partido Liberal, renunciando as funções que nel-

le exerceu até agora.

NOMEACAO DE LO DELEGADO
AUXILIAR

BELEM, 26 (A. B.). — O interventor Barata nomeou o sr. Pedro Guabara para o posto de Lo delegado auxiliar. O sr. Raul Valdez, titular desse posto, foi nomeado official de gabinete do chefe de policia do Estado.

JORNALISTAS POSTOS EM LI-
BERDADE

BELEM, 26 (A. B.). — A policia poz em liberdade os srs. Paulo Maranhão e Samuel MacDowell Filho e Fernando Castro, redactores da "Folha do Norte". Continuam detidos os srs. Agostinho Monteiro e Antonio Magno.

POLITICOS FORAGIDOS

BELEM, 26 (A. B.). — Segundo assevera o "Imparcial", acham-se foragidos os srs. João Botelho e João Malato, ambos processos de destaque da "Frente Unica" paranaense.

FOI AUMENTADA A POLICIA

BELEM, 26 (A. B.). — O interventor Magalhães Barata acaba de assignar um decreto augmento de 50 praças o effectivo da policia estadual.

A posse do novo director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo

Conforme estava annunciada, realizou-se hontem, ás 12 horas, a posse do sr. Antonio Genaro Rodrigues ao cargo de director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, para o qual fora nomeado recentemente.

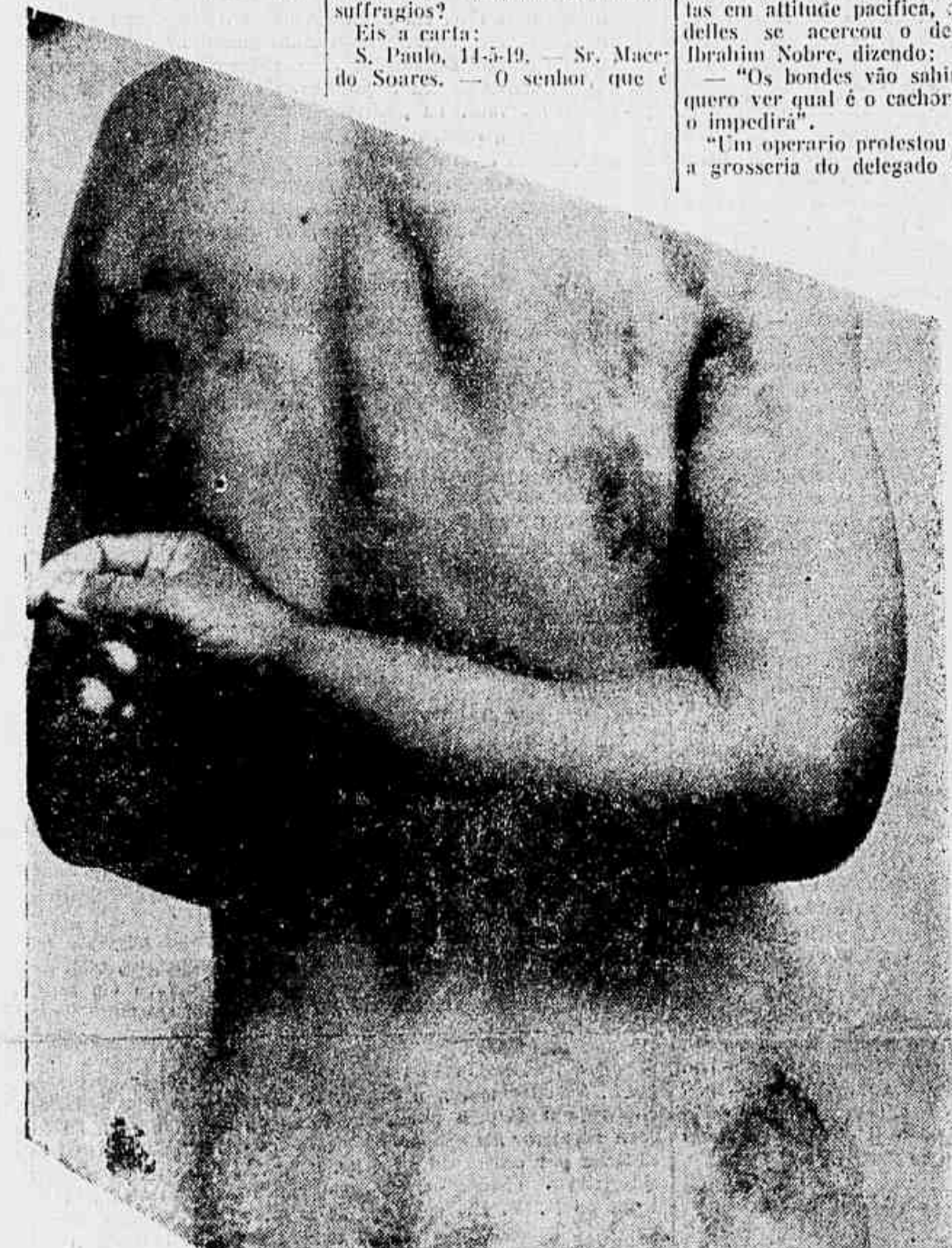
O acto, que se revestiu de excepcional brilho, teve a assistencia grande numero de funcionarios, amigos e admiradores, representantes do mundo official e da imprensa, em cujas lides o sr. A. Genaro Rodrigues militou durante muito tempo.

Transmittindo o cargo, o dr. Renato do Valle, chefe do trafego postal de missionario o director interino, proferiu bellissimo improviso realçando a importancia da Directoria Regional de São Paulo e destacando as qualidades de espirito e caracter do novo director.

A seguir, falou o sr. Genaro Rodrigues. Depois de elogiar a grande intelligencia e operosidade do antecessor, traçou o seu programma de trabalho, que se desenvolverá sempre — disse — dentro da cordialidade e da justiça.

Fizeram tambem uso da palavra o carteiro de 1ª classe, sr. Gastão Xavier dos Santos, representando a Mutua dos Carteiros e o sr. Cláudio Antonio da Gama, representante da Associação dos Carteiros do Distrito Federal.

Ficou assim constituído o Gabinete do novo director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo: secretario e chefe do gabinete, dr. Ernesto de Queiroz; officiaes de gabinete srs. João da Rocha Leão, José Puelati e Sebastião de Moura Santos.



O OPERARIO
MANOEL GASPAR,
BARBARAMENTE ES-
PANCADO POR ORDEM
DO SR. IBRAHIM NOBRE

metheu, ou permitiu se commettessen a sombra de seu nome, quando delegado de policia em Santos e nesta Capital. Aos cascos de Horacio Pinto Ribeiro e Manoel da Costa Braga, hontem lembrados aqui, temos hoje a acrescentar o de Manoel Gaspar.

Portuguez, auxiliar do consular do de sua patria em Santos, Manoel Gaspar não era bem visto pela policia de Ibrahim, que, para lhe cohibir a actividade, mandou vir do Rio um dos mais destorcidos cabras da Saude, o preto Sebastião Arruda, cortezadissimo pelas suas faganhas avalloadas. Arruda veio para Santos — e um dos seus primeiros "servicos" foi espancar barbaramente o auxiliar do consular portuguez, ameaçando-o de morte, caso revelasse a alguém o supplicio por que passara.

Manoel Gaspar não se intimidou. Revelou seus soffrimentos ao dr. Heitor de Moraes, então vereador a Camara sanitista e ao "Commercio de Santos", fazendo-se grande celeuma em torno do selvagem attentado. As ameaças se amudaram a tal ponto que Manoel Gaspar, a conselho de amigos, refugiou-se na sede do consular de Portugal. Dias depois, porém, alta hora da noite, foi apanhado por um bonde na praia, sobre cujas linhas se encontrava atravessado e desacompanhado, ficando com as duas pernas decepadas...

Manoel Gaspar, removido ainda com vida para a Santa Casa, demonstrava ter sido narcotizado ou fortemente embriagado, contra a sua vontade (pois não se dava ao habito da bebida), e sómente por gestos e pelo transtorno dos feiços, sem poder falar, denunciava o pavor e o soffrimento de que era victima. A photographia que reproduzimos da uma pallida idea dos ferimentos que soffreu nas nadegas e nas costas, pelas mãos do faganhudo desordeiro da Saude.

Mas não é só. Tem mais. Aqui está um recorte do vibrante organ de imprensa "O Imparcial", em sua edição de 16 de maio de 1919, contendo, sob o titulo "O regime tzarista em São Paulo", uma carta que ao director daquelle folha era endereçada por um operario de Santos. Transcrevemola, sem comentarios. Perguntamos, porém, se um homem

odiado pela politica dominante no Estado, talvez possa vir em auxilio dos operarios opprimidos, que sempre esbarram com a imprensa subvencionada pelo governo paulista.

"Ao menos o seu "Imparcial" é independente e não precisa desta gente.

Capitão Affonso Negrão



O capitão Negrão foi, no sector sul, uma figura lendaria, pela sua bravura, pelo seu desvelo e pela sua amizade aos communiados.

E' justo, portanto, que lhe prestemos uma homenagem, hoje, pois ha dois annos, nesse dia, nas proximidades do rio das Águas, o valoroso commandante dos carros blindados era ferido gravemente, e transportado para Itapetininga, onde foi operado e salvo por milagre. Passados dois annos,

furiado, sacando de um revolver, gritou:

— "Onde está o respondão?"

"Acto continuo os soldados começaram a espancar o pobre operario, e o delegado, afastando-se dois passos, detonou o seu revolver, ferindo o operario na nadega esquerda. Que covardia! Feito isso, prendeu o ferido e o processou por tentativa de morte.

"Este é o facto verdadeiro, presenciado por mais de cincoenta pessoas e narrado pelo "Diário de Santos" e "Gazeta do Povo", unicos jornaes que defendem os operarios e por isso mesmo jornaes ameaçados pelo delegado covarde e máo. Poderá o senhor fazer alguma coisa em nosso favor ou é preciso que façamos justiça por nossas proprias mãos?"

DIVULGAÇÃO DA CARTA CONSTITUCIONAL

Uma edição especial de 150.000 exemplares

RIO, 26 (A. B.). — Reunida hontem, no Monroe, pela segunda vez, a comissão incumbida de estudar os meios de se divulgar a Constituição, em vista de uma communicação do sr. Theodoro Ramoa, sobre o numero de alumnos matriculados nos institutos de ensino secundario e superior de-

liberou fazer uma edição especial de 150.000 exemplares da carta de 16 de julho.

Ficou assentado, ainda, que os cursos e conferencias de divulgação terão um caracter nitidamente popular, sem prejuizo das conferencias de alta cultura, que a comissão tambem promoverá.

O GENERAL DALTRO FILHO SERA PUNIDO DISCIPLINARMENTE

RIO, 26 (A. B.). — A proposta do incidente em que se acha envolvido o general Daltro Filho, o "Diário Carioca" afirma que não tem fundamento a noticia de que aquelle official não será punido, apesar dos termos inconvenientes de sua carta dirigida ao director de um jornal paulista.

Assegura o mesmo jornal que o caso foi discutido no seio do governo federal, tendo resolvido o ministro da Guerra punir disciplinarmente o general Daltro Filho, de accordo com o lei, terminando assim a exploração politica feita em torno do incidente.

O INTERVENTOR BAHIA-NO AFASTOU-SE DO CARGO

RIO, 26 (A. B.). — O interventor federal na Bahia enviou ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Bahia, 24 — Candidato do Partido Social Democrata ao governo constitucional na Bahia, no intuito de evitar qualquer motivo de supposta conexão no pleito, communico a v. excia. que transmitti hoje o governo ao dr. João Santos, secretario do Interior. Cordiaes saudações. (a.) Juracy Magalhães."

A PONTE INTERNACIONAL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

A comissão brasileira seguiu para Buenos Aires

URUGUAYANA, 25 (A. B.). — Passou hoje por esta cidade, com destino a Buenos Aires, a comissão de technicos que vai entender-se com outra comissão de technicos argentinos, afim de estudarem as bases em que será lançada a futura ponte internacional entre esta cidade e a cidade argentina de Paso de Los Libres.

A comissão, composta dos engenheiros Luderitz e Freitas Leal e do coronel de engenharia Wilmar Silveira, foi recebida festivamente e acompanhada por numerosas pessoas até a margem argentina do Uruguay. Ali, o nosso consul sr. Antonio Ulrich, presidente da comissão pré-ponte internacional ha tempos fundada, saudou os representantes brasileiros, desejando-lhes boa viagem e o melhor exito na grande empresa.

Os orçamentos da Republica serão votados hoje

RIO, 26 (H.). — Deverão ser votados hoje na Camara, em segundo turno, todos os orçamentos. O presidente daquelle casa fez um appello aos deputados para que não faltem a sessão, afim de que haja numero para as votações.

Dois ou tres orçamentos, que ainda não figuram na ordem do dia, serão hoje publicados e em virtude de urgencia poderão ser votados.

O interventor em Matto Grosso regressou ao seu Estado

RIO, 26 (A. B.). — Passageiro do primeiro nocturno paulista, segue hoje com destino ao seu Estado o interventor federal em Matto Grosso, sr. Leonidas de Mattos, que pretende alcançar amanhã, em S. Paulo, o avião da Condor, para chegar a Campo Grande na proxima 5.ª feira.

Hontem, o sr. Leonidas de Mattos esteve no Palacio Guanabara, em vista de despedidas ao sr. Getúlio Vargas.

AVISO
ESTÃO ABOLIDAS
AS SAHIDAS A
CONTAR DESA
DATA
24/10/1930



— COMO É, S. PAULO? PRECISAMOS AJUDAR OS AMIGOS...
— LEIAM O AVISO. AGORA, MEUS CAROS, AS COMIDAS SÃO OUTRAS...

Politica sem entranhas

Era axioma pelo qual pautavam todos os seus actos os proceres da decahida oligarchia paulista essa deplorabilissima divisa: — a politica não tem entranhas.

Eliminando inexoravelmente os estímulos nobres, banindo a lealdade, abolindo a franqueza, soterrando a honestidade, a mais elemental, sob o conglomerado monstruoso dos interesses, das conveniências e das famosas "injunções do momento", a sua sombra fatídica, projectando-se sobre a vida politica do Estado, autorizava a pratica de todas as traições, como tornava licitos todos os actos de violencia e de arbitrio, os abusos todos e todas as malversações.

Ai! de quem discordasse ou divergisse, de quem ousasse levantar-se como um marco de alizeira na senda percorrida pelo carro de Jaggerant. Estava irremissivelmente condenado ao esmagamento pela machina desconforme, que passava a sua massa monstruosa por sobre os escombros da vida politica de São Paulo, tripulada por uma escassa minoria parasitaria, que canalizava em proprio beneficio a nata do que produzia a mais rica e operosa circumscripção territorial do Brasil, ao mesmo tempo que lhe sequestrava todos os direitos e regalias, conferidos por uma carta constitucional, bellissima em these, que soubera converter no seu mais eficiente instrumento de oppressão.

A observancia do lema atrocissimo, em toda a sua plenitude, é a explicação immediata do espectáculo repugnante que, como regra quasi sem excepções, offerecia a politica dos tempos passados. A creatura, attingida a culminancia do poder, insurgia-se systematicamente contra o creador. Galgado o pincaro, a sua primeira preoccupação era inutilizar a escada pela qual subira. Os exemplos poderiam ser multiplicados. Os srs. Altino Arantes, Arthur Bernardes, Washington Luis, Epitacio Pessoa são outras tantas provas vivas.

As questões mediatas foram sempre secundarias e de plano inferior. Incompatibilidades pessoais, conveniências obscuras lesadas, rancores, que achavam ensejo para se expandir, depois de longamente vegetarem no mais abjecto servilismo.

Esse espirito não está morto e o lema que o orienta mais que nunca orienta tambem a oligarchia gemanescente da todo-poderosa politica do passado. Como nas phalanges macedonicas de Felipe, uma cadeia de bronze prende os mortos aos vivos, conservando-os na primeira linha de combate.

Uma modalidade nova, manifestação inédita dessa mentalidade, aberrante da mentalidade de São Paulo, veio de surgir com estardalhaço.

O embaixador Pedro de Toledo, no mais critico momento da vida do seu Estado natal, foi o homem que se tornou o expoente perfeito do pensar de São Paulo, das suas aspirações e dos seus ideaes, diante da attitude mantida pelo resto do Brasil. Em torno á sua figura veneranda, de um paulistanismo tão característico, cerraram apertadas fileiras todos quantos, acima dos moveis secundarios, collocavam em plano primordial a grandeza da terra bandeirante.

No posto supremo, com extraordinaria superioridade, conservou-se até o ultimo instante e, nas agruras do exilio, a dignidade com que se manteve foi um alto exemplo de civismo, que muito lucraria São Paulo em ver mais largamente imitado.

Serenado o ambiente pela unica solução possivel e digna, situou-se fóra e acima das competições partidarias, attitude que sobejamente comprova a isenção do seu espirito e a pureza das convicções que acalentava em seu coração sempre moço.

O presidente da Republica declarou — são palavras textuais suas e maior homenagem ainda não foi prestada a São Paulo — "que entregava o governo do Estado á revolução de 32". E á revolução de 32, pelo seu mais legitimo expoente, que rende ao vulto politico que se destacou á sua frente o preito de que sempre fóra credor. Essa prova de gratidão devia-lha São Paulo e deu-lha o Partido Constitucionalista, que era o unico com credenciaes idoneas para poder fazel-o. Independe de accordos, de confabulações e de arranjos. Nenhum compromisso o prende, além daquelle que o seu nome traz implicito: o de continuar a ser o paulista que sempre foi.

Commentarios

Hontem e hoje

No momento em que o perreplismo se delirava em insultos orais e imprecizações contra o sr. Armando de Salles Oliveira, realizando livremente os seus comícios e concentrações, vale a pena voltar-se a gente para o passado proximo, a ver o que era então permitido aos adversarios do governo.

Fevereiro de 1930. O primeiro acto em Piracicaba. O segundo, em Tietê. O terceiro em Itaí.

Escolheram-na a proposta a Meca da Republica. Lá, tendo por fundas sombras illustres que enchiam de gloria a sede da convenção de 73, fez-se a solenne apothecose dos laudões de votos.

Primeiro, foi a allegação requintada do delegado de politica, de que a annunciação comicio democratico deveria ter-lhe sido comunicado exactamente 24 horas antes da hora marcada... Inúteis foram as ponderações de que o haviam procurado 36 horas antes o momento em que conferenciavam. O fiel respeitador do regulamento pollital — monstruosidade que nunca será de mais escalar — não arredou da deliberação tomada. Não permitia a reunião porque della só soubera officialmente 22 horas antes.

É não permitia o comicio. Era a violencia intell, disfarçada sob a capa de um mal alambrado respeito á lei. O regulamento pollital a valia mais que a Constituição da Republica...

Foi allem ainda o atribulário desgosto de Itaí. Declarou que, daquelle momento em diante, qualquer comicio que porventura o Partido Democratico quizesse levar a effecto naquella cidade teria que ser irreverentemente no Largo da Estação, que se situa longe de centro, não tem illuminação, é mal calçado, impróprio, enfim, para manifestações de qualquer natureza.

Ordem. E começou logo a se manifestar para violencias muvitas. O deslucamento local, de apenas duas horas, passou a chover e a tempestade, succedendo-se as ameaças e tropelias. O delegado de Salto, localidade que é quasi um suburbio de Itaí, não quis ficar atrás do seu colega Espirito Santo, de nome tão candidato quanto estábilissimo. Tambem elle poz as suas manquinhas de fóra. E, dignos, a verdade, superou o outro. Concedeu a licença sollicitada para a realização dum comicio all, na data em que se comemorava a promulgação da Constituição da Republica. E já tudo preparado, eis que o sr. Joaquinão de Souza Pretre, que á sua presença comparecera para a obtenção daquelle authorização, recebe do delegado um "memorandum" em que lhe communicava o seguinte a autoridade: "Salto, 24 de fevereiro de 1930. — Ilmo. sr. Joaquinão de Souza Pretre, Salto. — Por motivo de ordem, communico a v. s. que fica prohibida a realização do comicio annunciado pela Alliança Liberal ou Partido Democratico nesta cidade. — O delegado da Policia, (a) José S. Oliveira."

Nessa admiravel peça que ha de ir um dia para o Museu Republicano, entre outras "belezas" que contem, é preciso que se attente para a data que lá está: 24 de fevereiro de 1930. Em S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil... Pobre Constituição! A que fraudalhas te reduziram em quarenta annos.

O amor, o muito amor...

O amor, o muito amor do P. R. E. á terra paulista... Está certo, certoissimo. Qual o senhor de escravos que não nutria um accendrado affetto aos muitos alqueires de terra que lhe enchiam as arcas de patacos, em quanto a escravatura no cito suava agum e sangue?

A OPINIAO DO SR. CINCI-NATO BRAGA

Na dias, o sr. dr. Cincinato Braga critica as limitações cambias estabelecidas ha muito pelo governo federal. Não teve resposta. Poderia parecer, assim, que o illustre deputado defende uma causa insustentavel. Não é, porém, exacto. E, como os competentes não appareceram, até agora, para retrucar-lhe, vamos, apesar de nossa incompetencia, oppor-lhe algumas objecções.

Não ha duvida que, em principio, a liberdade cambial representa o que ha de mais desejavel na materia. Constitue mesmo postulado presumptivo pelas boas doutrinas, em assumpto de cambio e moeda. Mas daí para a condemnacão irrestricta do monopólio ou das limitações officias do cambio vai grande distancia. Em situação de finanças avariadas por duas revoluções e em quadra de commercio internacional anormalissimo, não se pode, razoavelmente, condemnar, sem mais preambulos, aquellas "medidas de excepção".

As limitações cambias não tem sido tão má, como quer fazer creer o sr. Cincinato Braga — e, somante, mas, tem tido tambem o seu lado bom e, quizá, mesmo optimo. Haja vista as relações entre a inflação de papel-moeda, em que estamos ha quatro annos e o nível do custo da vida no país. Parece que não ha mais duvidas quanto á interrelação das duas ordens de factos. Tem-lhe visto accetita, em referencias de passagem — e isso dá mais importancia á idéa — na Faculdade de Philoosophia, pelos illustres professores Arbousse, Bastide e Cornaert. Vivemos em pleno papel-moeda, com o meio circulante consideravelmente augmentado. Logicamente, o custo da vida deveria ter tornado insupportavel ou, pelo menos, ter se elevado em condicões muito perceptíveis. Entretanto, isso não aconteceu. Estamos muito longe do inflacionismo de 1922 ou de 1921 no mesmo de 1928. Apenas começamos a notar certa animação nos negocios.

É evidente que a grande produção de generos para a subsistencia deve ter concorrido para a conservação do nivel baixo dos preços. Mas é tambem incontestavel que as limitações cambias devem ter contribuido, da mesma forma, para esse resultado. Restringindo a importação e a especulação, ellas diminuem o desequilibrio e a velocidade da circulação. Daí, uma certa estabilidade de nivel geral de preços, que é um bem social preciosissimo.

A estabilidade de preços beneficia 1.º as classes que vivem de rendas fixas, salarios ou ordenados; 2.º as chamadas classes produtoras, que, assim, podem ter orçamentos previos e obscuros e obter lucros que, se não são enormes, como os normaes do inflacionismo, são liquidos e reais.

Está passado o tempo, felizmente, em que o sr. Cincinato Braga passava os povos com os seus algarismos astronómicos de valores puramente nominiaes. Ha certas noções que hoje estão integradas na mentalidade financeira do povo paulista. Entre essas, a de nivel de preços. É baldado quer desdenhe-lhas, como pretende.

E as limitações cambias exerceram para a estabilidade desse mesmo nivel de preços.

BRENNO FERRAZ

A gleba paulistana o P. R. P. tinha, effectivamente, amor, muito amor e com a camarilha remanescente da extinta oligarchia reproduz-se apenas em campo mais vasto, o mesmissimo facto que se observou com certos, emulados escravocratas, após a advento da lei aurea.

Em um só odio, desses odios que fazem tremel e trazem espuma as commissuras dos labios, englobaram os escravos libertados e a signatária da lei libertadora.

É, justo, o caso vertente. Amor, muito amor, á gleba cuja propriedade usurpava ao primitivo e legitimo possuidor. Odio, odio inextinguível, que não esquece e não perdona, aos paulistas libertados e ao movimento nacional que lhes permitiu recuperarem a liberdade.

Amor, á terra; odio, ao homem

O ultimo fitão

Exista ainda em S. Paulo — São Paulo é tão rico! — um velo de ouro a explorá-lo. Quem se lembrara acaso da sua Força Publica, da corporação armada, a que os paulistas entregaram a espíthosa, ardua mas nobilitante tarefa de manter a ordem publica e velar pela sua segurança pessoal, pela inviolabilidade dos seus lares pelo respeito, que todos devem ás leis que a todos nos regem?

Merveilhase trouxer! E a expiação começou. Lembra-se as glorias da policia paulista, de cuja efficiencia a decahida oligarchia se orgulhou com todo o capricho com que um gangueiro trata do rifle e da paralyha. Era o melhor, o mais poderoso instrumento de dominio. Onde falhavam a prepotencia, o suborno e a fraude, vencia o soldado de policia — soldado de policia, tomada a expressão no supremo grau pejorativo — mais eficiente e mais util que o proprio capanga profissional, ao serviço dos minusculos sobas de tantas, tantissimas aldeias.

Deu-se-lhe, ao soldado de policia o que era delle e lhe tinham roubado: a consciencia de que é um cidadão entre outros cidadãos, igualmente dignos.

Quer policia o Estado, quer vá morrer heróicamente nas suas fronteiras pelos ideaes paulistas, já não é o capanga eleitoral fardado dos tempos do P. R. P.

Soliloquio de Mickey

Mickey Maue saiu do dentro do theatro, olhou-nos com uns olhos enormes, fez uns trejeitos complicados e iniciou este palanfrão:

— Eu que sou o maior artista do cinema moderno, eu que tenho consciencia de meu valor intrinseco, falo a ti, óhi reporter meditativo, para que graves na Kodak da tua camera as multiplicações de meu pensamento de brinquedo e as opiniões fãntasmas de meu encapelo de nankin. Sou um boteco artierado, mas consciente. Em mim se agitam todas as ideias e principios das mentalidades que tomam e dos problemas que surgem. Sou Mickey, o bonequinho das grandes comédiantes! Sou a idéa utópica dos zonhadores de carross mortuários! Sou o principio falido dos leoncellos da actualidade! Sou o ridiculo concreto de um passado que não "ritorna"! Sou Mickey, o bonequinho, o cretinissimo articulado de crânios geos, de hydrocephalos, que pontilham pedrammente o sonho de opio de um passado morto. Sou Mickey, Maue das opposições e das colligações absolutas! Sou o jornalista das horas vagas, que calca sentinellas e plotella magua, que mercantiliza a dor dos tumulos na inconsciencia brutal de meus cretinismos. Sou ainda ridiculo e perdido, na exhibição de todo dia daquelle grande photographia, onde o Chefe do governo, entrega a mãos honestas e honradas a directorio de honra nullo, que estava em posse dos usurpadores. Sou Mickey, o bonequinho, a expressão de um passado morto.

L. Fr.

EM JAHU'

O pleito de 14 de outubro

JAHU'. 24 (Do correspondente do "CORREIO DE S. PAULO"). — Funcionário no proximo pleito eleitoral, neste municipio, que comprehende 3.923 eleitores, 16 secções eleitoraes. 6a 1.ª secção votaria os eleitores de ns. 1 a 357; de ns. 2.ª, os de ns. 358 a 727; de ns. 3.ª, os de ns. 728 a 1.111; de ns. 4.ª, os de ns. 1.112 a 1.492; de ns. 5.ª, os de ns. 1.493 a 1.870; de ns. 6.ª, os de ns. 1.871 a 2.246; de ns. 7.ª, os de ns. 2.247 a 2.619; de ns. 8.ª, os de ns. 2.620 a 3.097; de ns. 9.ª, os de ns. 3.098 a 3.391; de ns. 10.ª, os de ns. 3.392 a 3.775; de ns. 11.ª, os de ns. 3.776 a 4.158; de ns. 12.ª, os de ns. 4.159 a 4.541; de ns. 13.ª, os de ns. 4.542 a 4.924; de ns. 14.ª, os de ns. 4.925 a 5.307; de ns. 15.ª, os de ns. 5.308 a 5.690; de ns. 16.ª, os de ns. 5.691 a 5.923.

O municipio de Bica de Pedra, que pertence a esta comarca, foi dividido em 4 secções eleitoraes. Bica de Pedra comprehende 1.227 eleitores.

O municipio de São João da Bocaina, com 884 eleitores, foi dividido em tres secções.

CONGRESSO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

O D. M. P. local fez-se representar no Congresso do Partido Constitucionalista pela sr. Sebastião Sampaio de Almeida Prado, dr. Joaquim P. Paes de Barros Netto e Paulo Pacheco de Almeida Prado.

GYMNASIO MUNICIPAL

Neste estabelecimento de ensino tiveram inicio, no dia 15, com a assistencia do fiscal dr. Adalberto Corrêa Souza, as provas parciais de Setembro.

Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo

Realizar-se hoje ás 21 horas, a reunião ordinaria semanal da Directoria da Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo, devendo ser debatidos problemas que dizem respeito aos direitos da classe commercial.

O Bandeirante

Recebemos o numero 11 do "O Bandeirante", editado pelos escolares do Grupo Paes Leme, desta capital. Contem uma publicação juvenil, colaboração e noticiário referentes a assumptos de ecotismo em geral.

EM S. JOSE' DO RIO PARDO

GYMNASIO DO ESTADO

S. JOSE' DO RIO PARDO, 23. (Do correspondente do "CORREIO DE S. PAULO"). — Por decreto assignado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em S. Paulo, foi creado um Gymnasio do Estado nesta cidade. Grande e indizível foi o contentamento com que a população recebeu tão auspiciosa noticia, que veio coroar de pleno exito as diligencias desenvolvidas pelo Directorio Municipal do Partido Constitucionalista e, tambem, correspondêr á velha e justissima aspiração popular.

Municipio rico e populoso das melhores zonas agricolas, especialmente cafeeira do Estado, com commercio desenvolvido e intenso movimento social, São José do Rio Pardo, de ha muito vinha se resentindo da notavel lacuna constituida pela ausencia de um estabelecimento de ensino secundario, sob regime e custeio do Estado. O primeiro conhecimento dessa grata noticia foi-nos transmittido pelo sr. Francisco Spinola Dias, em telegramma dirigido ao presidente do directorio do Partido Constitucionalista. Logo que se soube da assignatura do decreto, a alegria brotou espontanea em todos os corações e espalha-

EM PEREIRAS

A entregada bandeira constitucionalista

PEREIRAS, 22 (Do correspondente do "CORREIO DE S. PAULO"). — Atim de receberem a bandeira do glorioso partido, seguiu para Sorocaba, uma delegação do Directorio local, composta dos srs: Julio Salvetti, Agenor Pereira, José de Moraes, Leoncio Xavier de Almeida e Pedro Silveria Netto.

Causou dolorosa decepção no seio da população local, o facto de não ter havido convites para tão solemne acto, collocando-se o municipio em plano secundario, diante das numerosas paravanas dos municipios vizinhos, parecendo desta forma, demonstrar-se que Pereiras não se acha radiciada á grã-de causa civica de São Paulo.

DIRECTORIO CONSTITUCIONALISTA

Em officio datado da ao Directorio Central do P. C. foi pedido o reconhecimento como membros do Directorio local, dos srs: Gernilho Pedro de Camargo e Moacyr de Oliveira. Na mesma data, foi transmittido o seguinte telegramma ao Directorio Central do Partido.

"Membros do Directorio deste Municipio, não representados no Congresso do dia 17, hypothecam apoio e solidriedade ás decisões que houverem por bem approvadas pelo Partido, como assim, pela acertada indicação do dr. Armando de Salles Oliveira, para Presidente Constitucional do Estado, (a) Evangelista Teixeira da Silva, Eduardo Vianna Woodley, Ayrton Rodrigues Alves e Zeferino Antonio Vieira".

INDICAÇÃO DO DR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Causou jubilo á população local a indicação do dr. Armando de Salles Oliveira, para o Presidente Constitucional do Estado, sendo-lhe transmittido o seguinte telegramma:

"Com a acertada indicação pelo Partido Constitucionalista, do nome de v. excia. para o Presidente Constitucional do Estado, hypothecamos a v. excia. a nossa inextincta solidriedade, (a) Eduardo Vianna Woodley Evangelista Teixeira da Silva, Ayrton Rodrigues Alves, Pedro Corrêa da Silva, Leite, Gernilho Pedro Camargo, Maria Francisca do Espírito Santo, Victor de Nigra, Antonio Silveira Leite, Benedicto Albino da Silva, Maria Eugenia da Silveira Leite, Celila Lopes da Silveira, Waldomiro da Silveira Leite, Francisco Teixeira da Silva, Francisco Magalhães, Antonio Moraes de Oliveira, Adalmar Ayres, Anna de Montefrini, Moacyr de Oliveira, proter, rora, Lazaro de Moraes, Paschoalino para Felicidade Perpetua, Laurindo Feiro de Camargo, Maria Conceição de Oliveira, Benedicto Ferraz Bueno, Benedicto Moreira, Carolina Silveira Leite, Joana Rodrigues da Silveira, Oswaldo de Lacerda Sobrinho, Eurydice Vaz de Almeida, Sotyro de Mattos, Francisco Vaz, Maria Panabianchi, Querillo Craguti, Domingos Panabianchi, Maria Elza Panabianchi Argemir, Caetano, Gilda Beatriz de Moraes, Pedro de Oliveira, João de Oliveira, Almirio Gomes, Antonio de Góes Lima, Maria José Bento, Benedicto Bueno de Moraes, Lydio Vaz, Luiz Tristão, Ismael Tristão, Christina de Camargo e Lazaro de Oliveira.

NO TEMPO DE D'ANTES

UM TAL BARAO DE HUMBOLDT

Humboldt comprehendia sua viagem scientifica pela America, quando, nas alturas do Oroneco, se viu ameaçado de prisão pelas autoridades colonias obediêntes á coroa portugueza. Appelou, então para o conde da Barro, que lhe assegurou a liberdade de ir e vir.

Mas, por que semelhante rigor pollital?

Porque existia um aviso de n. 1.800, endereçado a Bernardo de Vasconcellos pelo governador da capitania de Ceará, dom Rodrigo de Sousa Coutinho, para que se precatasse quanto á acção desenvolvida por "um tal barão de Humboldt, que prestava informações de caracter scientifico a institutos de Berlim, o que não se permitia a nacionaes. Fazia-se "suspeita a viagem de um tal estrangeiro", principalmente porque poderia "alevar novas idéas e capciosos principios nos animos dos nossos fiéis vassallos".

De vassallos a soberanos

Estudando a historia do Estado de S. Paulo de 1889 a 1930, o que ha a observarse é esse contraste nitido e definido entre a intensa evolução e progresso de todos os elementos ou manifestações na vida paulista, sob o ponto de vista da actividade privada, e a completa e constante perversão, a completa mystificação da nossa vida publica ou politica. Ao passo que todos os elementos da actividade particular, da iniciativa privada, subiam permanentemente por uma escala continuamente ascendente, num aperfeiçoamento e expansão constantes, todos os elementos, todas as manifestações da vida publica ou politica desciam permanentemente até lombarem no atoleiro ou no atascadeiro da mais completa degeneração.

De facto a Constituição de 91 instituiu no Brasil e em S. Paulo a soberania do povo. De facto todos os poderes publicos deviam derivar unicamente da vontade livre do povo. Mas tambem de facto, desde 1889 até 1930, só havia um só, unico, exclusivo poder, que era o poder do presidente do Estado, e esse mesmo eleito, não pelo povo, mas pelo seu antecessor. Nos todos, oito milhões de habitantes do Estado de S. Paulo, que sustentavam com o nosso suor todas as despesas da administração, éramos politicamente simples vassallos, submissos e passivos do presidente do Estado, que aqui não tinha menos poderes que o czar da Russia ou sultão da Turquia.

Tudo progrediu em S. Paulo de 1889 a 1930, tudo ascendeu, tudo evoluiu, tudo ia para a frente, tudo se desenvolvia, tudo se aperfeiçoava, só a politica involuiu, só a politica andava para trás, só a politica se tornava cada vez mais corrupta, mais rasbista, mais primitiva, mais pódre.

De maneira que, em synthese, como o Hamleto de Shakespeare, podiamos aqui repetir melancolicamente: "Ha qualquer coisa pôtre no reino da Dinamarca". E o que estava pôtre em S. Paulo, no regime deposto, era a politica. De modo que votar agora no perreplismo é votar na podridão politica.

Eramos um povo de tutelados ou lacaios no regime do P. R. P. No Palacio do Governo se confeccionavam inteiras as chapas de deputados e senadores e, nos pleitos, os rebanhos ou mandados de eleitores obediêntes e passivos, não faziam senão confirmar ou ratificar as escolhas assentadas previamente pelo Grão Vizir que era o presidente.

Eramos um povo de lacaios, cuja função consistia em obediencia e dizer amen a tudo quando o Jupiter tonante do nesso Olympo, isto é, o presidente, entendia de ser decretado ou estabelecido.

E de povo de lacaios que eramos, passamos agora a um povo de soberanos que, nos pleitos, ditamos ou impomos aos nossos governos a nossa vontade livre.

Assim, hoje os governos cortejam a opinião publica. Hoje a cixa da politica está deslocada, e sahio do palacio presidencial, onde tudo se decidia, e se decidia soberanamente, para residir, no vontade e na soberania do povo.

Portanto, nós, povo, que hoje somos soberanos não podemos em absoluto votar nesses que permanentemente, durante quarenta annos, nos reduziram á função de lacaios e nunca nos deram satisfacções de suas altas deliberações sobre a politica do país ou do Estado.

Só sequeizarmos ser outra vez lacaios é que podemos votar no P. R. P. Mas se queremos manter a nossa posição de soberanos, temos logicamente de votar, não no P. R. P., mas no Partido Constitucionalista, o portador legitimo dos novos ideaes de reconstrução e de respeito á vontade popular.

Em 40 annos de existencia do P. R. P. nunca o povo paulista teve o direito de escolher ou eleger livremente um só presidente do Estado. Os dez presidentes de Estado que houve aqui de 1889 a 1930 foram todos nomeados pelos seus antecessores e nem um eleito pelo povo. O povo só tinha o direito de pagar os impostos, de pagar e não bufar.

Nesses 40 annos de vigencia do perreplismo, nesses deputados e senadores todos que funcionavam nos congressos, qual o eleito pelo povo paulista, livremente? Nenhum. De raro em raro, com um esforço sobrehumano, num Congresso de sessenta deputados, havia um ou dois que tinham sido deversos eleitos pelo povo. Mas era um facto prodigioso, como um meteoro ou phenomeno raro do espaço sideral, esse da existencia de um deputado eleito pelo povo. Senador nunca o houve. E se acontecia um deputado ser eleito de facto pelo povo, elle tinha de multiplicar-se ao infinito para fiscalizar um milhão de piratarias e estelionatos que se praticavam por ordem do governo, para que não se elegesse nem um deputado de opposição! Os cemiteiros forneciam milhares de eleitores ao P. R. P., centenas de actas se falsificavam despodoradamente, havia violencias de toda especie. E tambem o espectáculo material dos edificios, em que se realizavam os pleitos, era o mais degradante possivel. Cabos innumerados, recrutados na periferia social cabalavam despodoradamente, individuos desclassificados offereciam cedulas, todo mundo se sentia coagido nesse ambiente horrivel. Tuamas e turmas de individuos viajavam de um lado para outro a votarem dezenas de vezes, com diplomas deversos. E por fim, para os heroes dessa conspurcação horrivel, havia nos subsolos das escolas publicas uma lauta mesa de chape e sandwiches para consagrar os esforços da pirataria eleitoral.

Não pagava ali a obra satânica para desempatar os resultados duvidosos para esmagar um ou dois deputados de opposição que ousassem apparecer a disputar pleitos, havia os resultados de Xiririca ou Iguaque, que ficavam a esperar a hora opportuna de apparecer, para desenganar completamente quaisquer velledades de eleição popular.

O estrangeiro se divertia com isso tudo, porque ninguém sequer pagava esse espectáculo despolital. Mas os brasileiros de consciencia e caracter sofferiam com esse despodorado cynismo que destruia por completo o caracter, a dignidade, a honestidade de nossa raça, sacrificado num oceano de infamias.

Ha quem queira voltar a essa condição, ha quem queira voltar ainda no P. R. P., responsavel integral e exclusivo por esses 40 annos de vergonhas, de espectaculos grotescos de completa degeneração, em que se exhibia o requinte mais luxuoso de prepotencias e despodoramentos de toda especie.

E por isso derrubamos a Monarchia em 1889, porque a Monarchia, diziamos, nullificava os partidos politicos. E veio assim a Republica de 1889 e matou os partidos, arvorando o programma do monopólio governamental por um unico partido, que não admitia a existencia de nenhum outro! Porque em todo o passado monarchico tivemos sempre a existencia dos dois partidos Conservador e Liberal, que se revejavam no poder, ao passo que a Republica acabou com esse luxo de partidos politicos e proclamou o caciquismo primitivo, supprimiu a soberania do povo e constituiu entre nós esse regime grotesco e pitoresco em virtude do qual tinhamos os presidentes se engendrando uns aos outros, como na genealogia de Christo na Biblia. E esses presidentes forjavam as camaras unanimes.

Assim os que agora votarem no P. R. P. votam no regime que amortalhou a soberania do povo, regime de putrefacção completa da democracia, regime que tornou os brasileiros simples lacaios ou vassallos de quem quer que estivesse no poder por barulhar ao seu antecessor, e que por sua vez nomeava todos os senadores e todos os deputados.

Se queremos continuar a ser soberanos e não lacaios, logicamente devemos votar no Partido que garante essa situação actual, e se queremos voltar a ser lacaios não temos senão que votar no Partido que durante todo o tempo em que esteve no poder nos fez senão defraudar as eleições e apodrecer o caracter nacional.

MARIO PINTO SERVA

A CURA DO MAL DE HANSEN

Segundo um explorador italiano os indios Chavantes possuem "uma formula milagrosa" para a cura da lepra

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — Informações de Pelotas dizem que o "Diario Liberal" noticiou que ali se achava agora, procedente de Jaguarão, um italiano de nome Angelo Truchi, que ha annos estivera em Matto Grosso. Este homem, que se apresentava como explorador, dizia ter sido prisioneiro dos indios Chavantes que habitam o Rio das Mortes, e fora salvo por um branco, que na sua opinião seria o coronel Fawcett.

Accrescentava Angelo Truchi que o supposto Fawcett estivera atacado da lepra e fóra curado pelos indios que possuíam para isso "uma formula milagrosa". Contando a sua historia o italiano Truchi dizia que ia agora a S. Paulo organizar "uma expedição seientifica", afim de ir buscar essa formula.

Os hospitaes que em São Paulo prestam assistência á infância precisam ser conhecidos e procurados

Cuidar da saúde da criança é cuidar do futuro do Brasil. Representa, assim, além de obra meritória de caridade e expressão de solidariedade humana, magnífica prova de patriotismo. Amar e proteger a criança é, hoje, a máxima preocupação dos governos. São Paulo, a cidade gigante, cuja fama de grande centro industrial científico e artístico se estende pelo mundo — contrasta confessando — não possui hospitais para crianças em número suficiente. Os dois únicos existentes não são conhecidos do grande público. Os pais — dada a lastimável falta de propaganda desses institutos de assistência gratuita à infância — não sabem que as crianças de São Paulo, através da benevolência da Cruz Vermelha Brasileira, têm ali em Indianópolis um moderno e modelar estabelecimento desse gênero, onde os doentinhos, em nas enfermarias verdadeiramente solitas e amorosas.

Essa propaganda necessária pretende inicial a "CORREIO DE S. PAULO", que quer, outrossim, chamar a atenção dos espiritos bem formados para a assistência à infância e mostrar ao povo desta Capital a deficiência em que nos encontramos, em matéria de organizações hospitalares para crianças.

Procuramos por isso ouvir a dr. Mario Mursa, especialista em moléstias de crianças e director da Cruz Vermelha Brasileira. S. S. atendeu-nos gentilmente e nos disse:

"Durante sete annos, até 1930, fui director desse hospital. Entrando o estabelecimento em obras, deixei o cargo, voltando a occupá-lo em junho deste anno, quando a Delegação encarregada da mobilidade lareira de reorganizar, em São Paulo, a filial da Cruz Vermelha Brasileira,

O "Correio de S. Paulo" visita o Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira, em Indianópolis e ouve o dr. Mario Mursa, seu director

Essa Delegação, que se compõe dos drs: Afrânio do Amaral, presidente, Antônio de Moraes, Adhemar Queiroz e Ayres Netto, secretário, thesoureiro e director, respectivamente, tem mostrado



grande interesse pelo hospital procurando melhorá-lo sempre adaptando ás nossas necessidades. Espero que, num futuro

não muito remoto, elle se possa tornar uma das melhores instituições no genero, em São Paulo. Pessoalmente, tenho estudado com carinho o nosso problema da assistência á infancia e creio que, através de uma perfeita campanha de propaganda, acompanhada essa que deverá contar, imprescindivelmente, com o valioso auxilio da imprensa paulista, a nossa Capital venha a possuir magnificos hospitais para crianças, em numero proporcional á sua população e á sua importancia de cidade civilizada e culta. Fazemos ainda sobressair a significação que representam para o progresso paulista os novos rumos que a Cruz

Vermelha Brasileira se traçou com relação á sua filial de São Paulo, procurando encontrar pratica solução para os multiplos problemas de assistência social com que se depara a nossa Capital".

UMA VISITA AO HOSPITAL

O "CORREIO DE S. PAULO" a convite do dr. Mario Mursa, visitou demoradamente o hospital de crianças de Indianópolis. A impressão que recebemos, percorrendo todas as suas dependências, foi simplesmente encantadora. Tudo em absoluta ordem, com requiem uma instalação do genero, Orientação de trabalho, sob o maior rigor scientifico. Cren-

ças alegres, bem dispostas, algumas nas vespéras da alta. O carinho e a liberdade que são proporcionados aos pequenos clientes, dominam docilmente o temperamento delles, dispondo-os para o tratamento e para a observancia daquella esplendida espirito de disciplina que os caracteriza. Na occasião da nossa visita, não havia sol e soprava um vento friozinho por que as crianças guardavam o leito, á espera de que se lhes permitisse o habitual brinquedo no solario. Conversavam entre si, de leito para leito, dentro da maior ordem, o que não lhes perturbava a alegria. Ouvimos algumas. Disse-

enfermeiras por que são carinhosas para com ellas. Hesitam em permanecer alli aos cuidados daquellas excellentes creaturas e



Franga Carvalho, director-auxiliar; doutorando Eduardo Maffei, interno; d. Odilia Basile, farmacêutica e enfermeira chefe e d. Maria Celia Bonilha, admi-

stradora. O hospital occupa o alto de uma collina, no saudavel bairro de Indianópolis, situado dentro de bellissimo parque de eucalyptus e dispõe das seguintes dependências: um pavilhão central, onde funciona o ambulatório de consultas gratuitas e onde se encontram varias enfermarias para crianças menores; boxes para lactantes, com serviços anexos de farmacia, raios ultra-violeta, escriptorios, etc. Os pavilhões se comunicam por meio de galerias, havendo ainda enfermarias para crianças maiores, serviços de cirurgia e orthopedia, solario, além de outras dependências indispensaveis á um moderno estabelecimento hospitalar para crianças.

A capacidade do Hospital é de 50 leitos actualmente em parte occupados. O tratamento é absolutamente gratuito, bastando para a admissão dos doentinhos, que não se trate de moléstia contagiosa e que os pais sejam realmente necessitados. Para os que podem pagar dispõe o Hospital de alguns leitos particulares, pelos quaes são cobradas modestas diárias.

Depois de percorrer, em companhia do dr. Franga Carvalho e demais membros do corpo administrativo do Hospital todo o extenso parque, onde nos foram mostrados, com explicações detalhadas, a lavanderia, a grande garagem, o pomar, etc., o "CORREIO DE S. PAULO" deixou o Hospital de Indianópolis sob a mais grata impressão, não podendo deixar de consignar os seus applausos á obra da Cruz Vermelha.

voltar para casa, para os braços da verdadeira mãe.

O corpo do Hospital e do ambulatório anexo compõe-se do dr. Mario Mursa, director; dr.

EM S. JOSE' DO RIO PARDO

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAGINA)

directorio local do P. C. a que pertence, congratulou-se com o povo de São José do Rio Pardo pela criação do Gymnasio, reorganizando-se de modo particular por ter sido esta conquista a primeira victoria com que a grande agitação politica vem dar á seus correligionarios e á população em geral que não mantêm os compromissos de seu directorio ao assegurar que sua actividade seria inteiramente devotada aos legítimos interesses.

transportes das zonas afastadas dos centros consumidores. Ao contrario, a Estrada de Ferro Paulista tem preferencia pelas zonas longinquoas, intensificando ali o seu trafego. Temos para corroborar esta nossa asserção um exemplo bem frisante: na safra vigente os preços de café, algodão, arroz e outros produtos da terra obtiveram na cidade de Marília (zona extrema da Paulista) mais 40 por cento do que em São José do Rio Pardo. Tudo isto porque a Sorocabana "congelou" o nosso trafego... Para confirmar as palavras acima, quanto á exiguidade de transportes, a proxima correspondência, enviada ao "Correio de S. Paulo", uma photographia, pela qual se constata o acúmulo de madeira em toras e docimões que enchem a vasta esplanada da estação desta cidade. Se pudéssemos ainda photographiar a quantidade de generos armazenados nesta cidade, daríamos então uma idéa perfeita de que occorre em matéria de transportes...

REGRESSARAM DA CAPITAL

Regressaram da capital os sr. Nelsinho Rondó e sua familia, e Pedro Pilon, os quaes, como delegados do P. C. deste municipio, o representaram no Congresso do Partido Constitucionalista. Também regressou da capital o sr. Pedro Bittencourt, juiz de paz deste districto e thesoureira da Prefeitura.

"CORREIO DE S. PAULO"

Esta folha porá ser assignada na sua agencia proctoria á rua Duque de Caxias, ou com o sr. Moacyr Silva, auxiliar encarregado de angariar assinaturas.

ses desta terra. Historiando todas as "demarches" postas em pratica para a concessão do Gymnasio, declarou o orador que, triumphante o doctórato, o povo saberia comprehender o alcance do beneficio desse estabelecimento e fazer justiça aos que pugnavam para torná-lo realidade.

Proseguindo, a multidão estacou defronte o prédio do Colégio Municipal Riopardense, donde falou o sr. Americo do Paes Mendes, saudando o director, esse educando, o qual, valiosamente empenhado, respondeu, mostrando as vantagens decorrentes da nova instituição, que vem resolver satisfactoriamente o problema escolar em nossa terra, collocando a instrução secundaria ao alcance de todos. Depois de cumprimentar a redacção dos periodicos locais "Resenha" e "Gazeta", dissolveu-se a passeata debaixo do muita ordem e grande entusiasmo.

REUNIDOS DE OUTUBRO

O dr. Luiz Tociro de Oliveira, juiz eleitoral da 11.ª zona, com sede nesta cidade, organisa as sete seccões eleitoraes, que funcionarão no edificio do grupo escolar "Dr. Candido Rodrigues", estando assim constituídas: Presidente, Evaristo de Sousa Soares; supplemtes, João Octaviano Machado e Dionysio Gaudes Barreto; vice, dr. Leão Ribeiro de Oliveira; supplemtes, João Ribeiro Nogueira e Bonifacio Fernandes da Silva; Juiz de Oliveira e Abiel C. Braga e João Amador Pôrto; dr. João Oliveira Machado e Lourenço Landini e Alencino Pinto de Faria; José Andrade Junqueira e João Costa Lima e Constantino Verriani; Accacio de Mello Godoy e Reynaldo Ferreira e João Ribeiro Noronha Jr.; Glauco de Oliveira e Edgard Barreto e Valencio Balção. Para o districto de Gramma foram constituídas duas seccões: Dr. Sebastião Sousa Ribeiro e Nelson de Barros Pereira e Antonio Cruz, José Bento Pajão e dr. Luiz Loyola Junqueira e Caetano Abba. Para o districto de Espírito Santo do Rio do Peixe uma unica seccão: prof. Rubem Claudio Moreira e José Lacerda Abreu Filho e Joaquim Pava Machado.

A trasladação dos restos mortaes de Sarrazani

A grande familia do Circo Sarrazani despediu-se hontem, definitivamente dos restos mortaes de seu antigo chefe. Após uma singela cerimonia fúnebre no necrotério do Hospital Alameda, onde compareceram o conselheiro da Alemanha e sua exma, senhora, afim de apresentar seus pesames á sr. Hedwig Stosch-Brandt e á sr. Hans Stosch-Sarrazani Junior, e depois do contra-regra Sosa ter dirigido um ultimo adeus ao extinto, foi o caixão levado pelos bombeiros do Circo até o caminhão que o conduziu á vizinha cidade de Santos.

Deante do Circo, onde se tinham postado todos os artistas e empregados da empresa, deteve-se o cortejo, enquanto uma das bandas de musica executava uma musica fúnebre. Em seguida, a caravana de autos dirigiu-se á Santos.

No caso do porto de Santos o trabalho foi paralyzado á chegada do planície. O navio apresentava bandeira a meia haste. A tripulação em uniforme de gala, formou em continencia, quando o caixão foi conduzido para bordo.

A sr. d. Hedwig Brandt acompanhara o corpo de seu fallecido pai até a Alemanha.

EM DOIS CORREGOS

O recenseamento

DOIS CORREGOS, 21. (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — Esta se elevando com regularidade o recenseamento deste municipio. 29 professores publicos e particulares estão cobrindo não magnificos emperecimento. O nosso povo tem manifestado a maxima vontade em colaborar nesse emperecimento.

CANDIDATURA ARMANDO SALLES

Foi recebida nesta cidade, com grande entusiasmo o lançamento da candidatura do eminente dr. Armando de Salles Oliveira para presidente do nosso glorioso Estado.

AS CHUVAS E O CAFÉ

Cadram sobre o nosso municipio abundantes chuvas. Os cafeeiros floresceram egregeramente. A florada não podia ser melhor.

POLICIA

Está no exercicio do cargo de delegado de policia o sr. Philippe Alvis de Lima, segundo supplemte. E' amavelmente esperado aqui o dr. delegado recentemente nomeado.

RADIO NO P. C.

Foi instalado na sede do P. C. Constitucionalista, um excedente receptor de radio, que nos dará noticias diarias.



O CORPO CLINICO E ADMINISTRATIVO DO HOSPITAL. EM BAIXO, OS DOENTINHOS. NO MEDALHÃO O DR. MARIO MURSA

Os problemas da lavoura de Presidente Wenceslau

DISCRIMINAÇÃO DE TERRAS, A SAFRA DE 1935, AS ESTRADAS DE RODAGEM E A SOROCABANA

PRESIDENTE WENCESLAU, 22. (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — Este municipio, que é actualmente, dentro de São Paulo, o maior territorialmente, que possui terras de primeira ordem para qualquer ramo de cultura, servido pela Estrada de Ferro Sorocabana, não conseguiu, infelizmente, desenvolver-se de 1930 a 34, quando foram em numero insignificante os municipios que ficaram estacionarios. Verificamos dois phenomenos interessantes, qual sejam a instabilidade dos prefeitos e o estado litigioso em que se encontram as terras existentes no municipio, isto até o mez de abril de 1933, quando o governo do Estado, em boa hora mandou proceder á discriminação de 16 mil alqueires de terras (trecento perimetros) do limítimo conhecido pelo nome de Fazenda Pirapora-Santa Anastasia.

Quanto á instabilidade de prefeitos, basta dizer-se que, noses trinta e tantos mezes, occuparam esse cargo nada menos de 9 cidadãos, facto que criou para o municipio uma situação de completo desanimo, tendo como consequencia o aniquilamento do nosso progresso e conconitivamente a dispersão das rendas municipaes, mesmo sob o controle do Departamento da Administração Municipal. Acreditamos, e é certo, que nenhum dos prefeitos que estiveram á frente dos negocios do municipio, se locupletassem dos recursos do erario publico. Todavia, era infallivel a confusão, pois as iniciativas de um eram desfeitos pelo seu successor, muita vez de espirito acorreado ás criticas feitas pelos adversarios á administração do antecessor. O governo central, que tambem no interregno revolucionario viveu nos "altos", nomeava e exonerava prefeitos, sem excluir se as criticas eram de boa ou má procedencia... E diante desses factos, quem tudo perdeu foi a collectividade. Por outro lado, a acção dos "grilheiros" de terras augmentava os que procuravam o nosso municipio para desenvolverem as suas actividades na lavoura. Enquanto em outros municipios as terras eram "arrendadas" aos pequenos agricultores, na base de 400 mil réis por alqueire, aqui se vendiam terras nos preços insignificantes de 100 mil réis e, mesmo assim, ninguém ousava comprá-las...

Mas, não há mal que sempre "dure" e já agora observamos, com real satisfação, que neste anno, o nosso desenvolvimento agrario cresceu espantosamente. Contribuiu para isso indubitavelmente o processo de discriminação de terras de que acima falamos. Estamos informados ainda que as roçadas, dentro desta municipio no presente anno, estão calculadas só quanto aos pequenos lavradores em mais de mil e quinhentos alqueires, ou seja em mais de mais de 250 familias. Agora temos ainda as grandes roçadas para uvinhas, que atingem a muitas centenas de alqueires. Por tal movimento, chegamos á

conclusão de que a nossa safra de café, algodão, milho, arroz, mamona, amendoim e a extracção de madeiras, camaráo para o nosso municipio em 1935, numerario que não é para se desprezar. Resta-nos esperar que para a futura safra fiquem solucionados os problemas de transportes. Como é publico e notorio, a Estrada de Ferro Sorocabana não tem dado satisfactos aos productos agricolas deste municipio que, sem o volume que terão no proximo anno, se encontram paralyzados. São para mais de 40 mil volumes á espera de escoamento para os mercados entraes.

A' nossa Prefeitura compete agora, antes de mais nada resolver tambem o problema das nossas estradas de rodagem, facilitando assim a possibilidade de acesso á cidade. E' este um dos serviços que mais tem preocupado a Prefeitura de outros municipios de vida agitada intensa, pois sem estradas é impossivel o desenvolvimento commercial onde quer que seja. A zona conhecida pelo nome de "Alta Sorocabana", ha annos vem sendo tida como o maior feudo cedeiro de São Paulo, porém, tal fama vem se perdendo, devido á falta de transportes, oriunda da má direcção que a Estrada de Ferro Sorocabana deu aos

A reunião constitucionalista em Villa Marianna



O "CLICHE" ACIMA MOSTRA DOIS ASPECTOS DA GRANDE REUNIAO QUE O DIRECTORIO CONSTITUINTE DE VILLA MARIANA LEVOU A EFFEITO HONTEM, NAQUELE BAIRO.



UM ASPECTO DA SESSÃO SOLENNE DO DIRECTORIO DO P. C. DE BAURI, EMPOSSANDO O COMITE FEMININO MUNICIPAL

Fried ainda é o Fried dos aureos tempos, affirmo-o porque o marquei domingo -- falou Jahu!

JARBAS E BRITO NÃO SE NEGAM A RECONHECER A JUSTIÇA DA VICTORIA CORINTHIANA NEM O VALOR E A DISCIPLINA DO S. PAULO F. C. — HERCULES, O HOMEM QUE MAIS TRABALHO DEU A DEFESA DO CORINTHIANS

A primeira rodada do torneio extra tem dado margem a que se façam os mais contraditórios comentários acerca dos próximos jogos. A vitória do Corinthians, das merecidas, porquanto o bando

admirabilíssimo. E, se formos analisar, estilar, essas comentários, chegaremos a conclusão que tem, de facto, razão de ser. O reporter, auscultando as palestras nos cafés e nos pontos preferidos pelos esportistas,

to regular. A nossa redacção, porém, à noite, trouxemos os bravos jogadores desse dia, Jahu, Jarbas e Brito.

Entrevistamos conversas com estes elementos da defesa do Corinthians.

FRIED AINDA É FRIED

— Hercules, velho, perigoso, inteligentemente agindo, pondo, por vezes, o nosso reduto em sobressaído, foi para mim o melhor elemento do tricolor.

Jahu! apartou seu companheiro para dizer:

— Fried, um condutor por excelência, encasilhando magníficas passes nos seus companheiros, foi um jogador infatigável. Ainda é o Fried dos aureos tempos, digo-o porque o marquei e pude ver o trabalho incansante que nos deu.

— Junqueira, agressivo, Napoleão, também, honra lhe seja feita, salientou-se — diz Brito.

A LUCTA SANTOS-PORTUGUEZA

Referindo-se ao jogo do Santos com a Portuguesa, os jogadores corinthianos assim nos responderam:

— "Um prelo bom, notando-se em algumas vezes, domínio por parte da phalanx paulista."

Jahu! assim se refere aos jogadores do Santos:

— Meia um zagueiro de recursos técnicos indiscutíveis; Cyro, master se faz pôr em evidência, porquanto faz lembrar Athlé, encasilhando com segurança, e firmeza, as bolas que

foram endereçadas. Apreceito muito, assim como todos os meus companheiros que tiveram o encargo de assistir ao desenrolar desse interessante prelo.

JAGUARE, UM GRANDE ARQUEIRO

Sobre a actuação que Jaguaré desenvolveu, enquanto permaneceu no Campêlo do Centenario, os tres corinthianos são accordes em affirmar que Jaguaré é um guardião de classe, um camarada, sobretudo.

Jahu! acrescentou:

— Eu, como Jarbas, subestimo o valor de Jaguaré. É um elemento firme, entusiasta, não se deixando fustigar, se levar pelo desânimo. Durante sua permanência no Corinthians, fez questões absolutas de evidência. Jaguaré conquistou a estima de todos os seus companheiros, impondose.

OS FUTUROS JOGOS

Jarbas, referindo-se aos futuros jogos do Corinthians, disse:

— Orientado por um "crack" como Amílcar, o Corinthians confirmará nos próximos jogos a vitória que conquistou domingo sobre a brava paulista tricolor.

Os banguenses "quebraram" os americanos

A directoria da America vai tomar energicas providencias em torno dos factos desenrolados no jogo de domingo contra o Bangu.

Assim é que será endereçada uma representação ao Conselho Administrativo, expondo detalhadamente as occorências verificadas na praça de esportes da rua Campos Salles.

Será feita uma particular allusão à maneira com que vêm sendo tratados os jogadores argentinos em nossos gramados, as principais victimas da violencia de seus adversarios.

AS CONDICOES EM QUE SE ENCONTRAM FASSORA E WALTER

Walter, que recebeu fortissima contusão em um dos braços, não poderá actuar no encontro de hoje, no Rio, por isso que tem alludidos os movimentos do membro superior allungado.

Quanto a Fassora, é pouco provavel que possa integrar o "onze" rubro no encontro de hoje, pois recebeu forte contusão na coxa.

Será substituto de Walter, o guardião reserva Helton.

O QUE PRETENDE FAZER O DEPARTAMENTO TECNICO

Mr. Fred Brown, director tecnico da Liga Carioca, vai fazer uma consulta ao Conselho Administrativo, S. S. solicitará permissão ao maximo poder da entidade profissionalista para convocar todos os capitães, técnicos e treintadores dos gremios filiados, para uma reunião especial.

Por essa occasião S. S. relatará as occorências, no mesmo tempo que mencionará a responsabilidade de cada um.



Sã Pinto



Medio, do Bangu



JAHU, JARBAS e BRITO em nossa redacção, por ocasião da entrevista que concederam sobre o jogo Corinthianos-S. Paulo

do cãoço preto esteve, evidentemente, superior ao do S. Paulo, dando a cidade o mais longinquo arrabalde, é a conversa principal. Em torno della estabelecem-se controversias

Inicia-se domingo a disputa do Campeonato de Athletismo do Estado

A Federação Paulista de Athletismo, diário inicio, domingo proximo, ao seu campeonato do Estado, torneio maximo do nosso atletismo e que deverá este anno, dadas as condições de preparo dos nossos clubes constituir em espectáculo empolgante as provas que serão realizadas no proximo domingo, na primeira parte do Campeonato as seguintes:

Salto de extensão e com vara. Arremesso do peso e do disco. As restantes serão realizadas no dia 7 de Outubro.

No Campeonato será disputado o bellissimo estandarte da Victoria oferecida pela Sociedade Japonesa Colonizadora do Brasil Ltda, 4 P. P. A., que o fará disputar todas as vezes que se realizar o Campeonato do Estado de São Paulo, vencendo o estandarte o Clube campeão do Estado. Como esse trophéo é de posse transitoria e só poderá permanecer na sede da F. P. A. cada vencedor mandará bordar o seu escudo no mesmo.

Este trophéo bem como os demais que se relacionam em as provas athleticas, acham-se em exposição numa das vitrines da Ceca São Nicolau à Praça do Patriarcha, gentilmente cedida para esse fim.

Vencerá o Campeonato o clube que mais pontos fizer pela seguinte contagem: 1.º lugar 10 pontos, 2.º lugar 6, 3.º lugar 4, 4.º lugar 3, 5.º lugar 2 pontos e 6.º lugar 1 ponto.

Em todas as provas do programma contam-se pontos.

A F.P.A. já está procedendo à distribuição de convites para senhoras e senhoritas que de posse delles não pagam entradas, bem como de cartazes e folhetos de propaganda aos clubes.

OS CONCORRENTES DO DOMINGO

São os seguintes os concorrentes no primeiro dia do torneio:

Salto com vara

E. C. Corinthianos Paulista: Alberto S. Teixeira.

G. Esperia: Ascanio Rizzo, Paulo de Oliveira.

E. C. Germania: Lucio de Castro, Bodo Niewerth, Walter Behder, Minassora Asakura.

C. A. Paulistano: Alexandre C. Kassab, Luiz Taliberti Junior, Lucio C. Ceravolo, Marcello Lobo de Moraes.

C. R. Saldanha da Gama: Paulo Moraes Camargo.

C. R. Tietê: Nelson Facon, Nelson Doral, Bindo Guida Filho, Armando Salvalerra, Raul Préndes de Carvalho.

Salto de Extensão

S. C. Corinthianos Paulista: William Jorge, Francisco Lalli.

C. Esperia: Karalick A. Nahas, Naim B. Dib, José Sabato.

S. C. Germania: Walter Behder, João Rehder Neto, Icaro C. Mello, Igor Szesnewski, René Sourbeck.

A. A. Light & Power: Angelo Galli, Vicente Trolia.

Paulista Italia: Rossini Tavares de Lima.

C. A. Paulistano: Agenor Ferraz, Pulvio Nanni, Marcio de Oliveira, Orlando Bonilha Toledo, Mauricio Sam-paio.

C. R. Saldanha da Gama: Eduardo Harding.

C. R. Tietê: Oswaldo Conti, Alberto Moreira, Amadeu Lippi, Antonio Pinheiro, James Alsbury.

Arremesso do peso

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

C. Esperia: Giorgi Paulino Ambrós, Anis Nahon, Assis Nahon, João da Costa Boucinhas.

S. C. Germania: Rolf Sanger, Paula Mascarenhas, José Melchert de Barros, René Sourbeck.

C. A. Paulistano: Carlos A. dos Santos, Marcello Borini.

C. R. Saldanha da Gama: Ary Vieira Barbosa.

C. R. Tietê: Luiz Pagliari, Cyro Savoy, Pedro Favilli, Affonso Torinha, Antonio C. Dias Branco.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

S. C. Corinthianos Paulista: Francisco Sorbello.

Arremesso do disco

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz.

JAHU! TEM A PALAVRA

Jahu! é o primeiro a falar, gesticulando, entusiasmado.

— "Eee, embate agradeço-me."

— Ora, se conseguimos vencer, como isso não nos alegraria — atalha, vehementemente Brito.

— Eu, cá comigo, analysando o decorrer do prelo, cheguei a conclusão de que todos agimos de facto de uma maneira magnifica."

— encerra Jarbas, que até então manifestava-se num mutismo tumular.

Referindo-se a actuação do campêlo do Centenario, Brito diz:

— O Corinthians entrou confiante em campo. Não quero, com isso, dizer que já contava com a victoria.

Antes, pelo contrario, como o sr. sabe, eu acho que se deve ter confiança quando o "placard" confirma a superioridade numerica. Com o S. Paulo, porém, dado o nosso entusiasmo e a cohesão com que agimos, não se notando mesmo nenhuma fadiga por parte do nosso quadro, a victoria foi nossa, desde o inicio, ao sabor dos acontecimentos, se assegurou.

O CORINTHIANS MERECER VENCER

Jahu! nesse interim, toma a palavra:

— O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo.

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Jarbas, interrogado sobre a actuação dos jogadores do São Paulo Futebol Clube, assim se exteriorizou:

— "O Corinthians mereceu vencer, agiu melhor, tecnicamente. Mas o que também me agradeceu, assim como a todos, foi a parte disciplinar da lucta, que não teve a campana-a um segundo."

Realiza-se esta semana um torneio Hippico em Pinheiros

A Sociedade Hippica Paulista, a veterana sociedade da rua Libero Badur, que vem sendo um dos maiores propulsores do hippismo nesta Capital,

promove para domingo mais um concurso, que, a julgar pela expectativa com que vem sendo aguardado, deve alcançar completo exito.

Tres provas serão disputadas nesse concurso e de entre estas destaca-se a denominada "Directoria do Estado do Exército", instituida por essa Directoria, tendo o Ministerio da Guerra oferecido premios aos vencedores, vindo assim colaborar com a Hippica.

Os treinos dos concorrentes tem se intensificado cada vez mais, nota qual procurando melhorar a forma, julgando-se por isso que a lucta entre os nossos mais adestrados cavalleiros será das melhores.

As provas serão as seguintes:

Mangieri, o forte vencedor de João Alves, Virgulino e Wlassak, quer lutar com Angel Sobral

Uma palestra interessante com o admirável pugilista argentino — Impressões de glórias e de derrotas

Tem bar da rua Libero encontra-se hoje o argentino Mangieri. Suponho que seja, pela resistência e pela técnica, um dos mais perfeitos pugilistas médios que já nos subiram do Prato. Kid Joffe era a nossa apre-

sentado da Municipalidade. Mangieri mostra uma photographia em que apparecem seus pais, ambos fortes e de phisyonomia sympathica. Depois, outras de irmãos e sobrinhos, remontrando-se a epopéia da vida do lat-

leja em 8 rounds, findos os quaes o meu adversario foi recolhido a um hospital. Mas Cuervo era pupilo de Ruggiero de Saute, conhecido por sua desonestidade. E de Santos havia aranjado para a victoria ser dada a

se encontrava bem. Vencera nitidamente os primeiros assaltos. Wlassak fôra a knock-down logo no primeiro round! Reconhecia que fraquejara no 7.º e 8.º, mas regressa com firmeza no final.

— Meus paes reclamam a minha presença, que já vai para um anno de ausencia. Mas eu regressarei... Apesar da commissão de box me haver E, sem esperar que respondessemos: — Reagi bem no ultimo assalto e



MANGIERI, quando falava ao reporter do "Correio de S. Paulo".

então dois "abbedos" atrás, no Estadio Paulista. Tinhamos então firmado o contrato de um entrevista para o "Correio". Mas, naquelle instante em que o nosso não punha um deante de outro, pensavam menos em cumprir o pacto que havíamos firmado, do que passar um leve e despreocupado, como alguns instantes de lazer.

Contudo, por visto da profissão, um reporter nunca esquece o que ouve, e um desportista sorrio fala de outra coisa que de si mesmo.

Lembramo-nos perfeitamente que disse contar 24 annos e ter nascido na cidade de Buenos Aires. Seu pai, italiano de origem, emigrou para a Argentina muito moço e é hoje apo-

com muito enternecimento, o que mostra ser um grande affectivo, não grado sua profissão.

PORQUE EMIGROU

Concepo a lutar ha 12 annos e comente o anno passado se tornou profissional. Como amador, realizei para mais de 300 luctas e perdi 5 em toda essa formidavel somma. Em 1928 empatei com Espósito, actual campeão dos médios argentinos.

No anno passado fiz sua estréia como profissional. Mangieri se exalta ao lembrar esse ponto negro na sua carreira.

O meu adversario foi Pedro Cuervo, um profissional de 2.ª categoria naquelle época. Luctei para vencer. Pe-

cuervo, sem nenhum respeito pela verdade da lucta e nenhuma consciencia para não me prejudicar a carreira que se iniciava para mim.

Mangieri permaneceu silencioso largo tempo, tocando nervosamente com a colher na borda da chieira do café.

— Deendi, assim nar Buenos Aires por algum tempo — disse recomendo. — A vida dos estadistas, a presença dos amigos, dos parentes que tanto haviam acreditado na minha victoria, irritavam-me. Vim para o Brasil.

LUCTAS INICIAES NO BRASIL. Em São Paulo estrei no Theatro Apollo contra Waldemar Moraes. Ganhel facil numa lucta em 10 rounds. Transportei-me para o Rio e lá fui encontrar para adversario João Alves que, famoso, representava dos Estados Unidos. Grande propaganda fizeram sobre a estréia de Alves e não faltou jornal, a exemplo do Globo, que achava dever-se collocar-o frente a um boxer de melhor categoria que eu. A lucta começou violenta e logo os em-

presarios de Alves viram que eu não era tão "facil" como julgavam. Do terceiro round em diante a lucta foi completamente igual. No quinto round, Alves começou a dar cabeçadas e a cometer erros a ponto de ser desclassificado. Venci assim a lucta. Depois disso, Alves tem progredido bastante. Não é um homem de grande tecnica, mas um adversario duro e difficil para qualquer medio que luctar com elle. Tenho vontade de enfrentá-lo novamente.

LUCTAS COM WLISSAK. Mangieri relembra sua primeira lucta com Wlassak. Naquelle época não

se encontrava bem. Vencera nitidamente os primeiros assaltos. Wlassak fôra a knock-down logo no primeiro round! Reconhecia que fraquejara no 7.º e 8.º, mas regressa com firmeza no final.

— Acha que eu perdi aquella lucta? — pergunta, pondo a mão aberta no peito.

— Não sei como dei o ring. Tudo estava negro para mim. Mas isso foi uma impressão inesperada, momentanea, como a que tive quando perdi para Cuervo, e logo logo consegui dominar. "Volveremos ao ring, amigo", disse comigo mesmo.

E o semblante de Mangieri se abre num sorriso de satisfação.

— Volvemos, de facto. Noite memoravel, aquella. Apesar de Wlassak ter a maioria da assistência não me faltavam admiradores. Fiquei comovido com sympathia tão espontanea e decidida, mais por meus admiradores que por mim mesmo, alcançar a victoria.

Para um instante a recomoço com voz calma.

— Logo no principio, Wlassak me atinge com uma cabeçada que me abriu o supercílio esquerdo. O sangue correu. Enfureci. "Me has de pagar", falei no intuito.

Mangieri se entusiasma novamente e descreve em traços rapidos o formidavel desfecho da rejeição quando conseguiu fazer dormir o resistente teuto.

— Dominei a lucta. Peguei-o quando quiz: attingi-o no rosto quantas vezes quizei. Dele não houve quando bem entendi! Era foi a desforra! Mas logo se encerrou.

— E' um boxer jovem a quem a-criticar. Foi por no hospital, da mesma forma que Cuervo. A carreira de Wlassak foi feita muito rapida.

VIRGULINO. Mangieri refere-se a Virgulino, ao qual venceu em lucta recente. Nos 5.º e 10.º rounds o grupo salvou Virgulino de um provavel nocaut. Acha que é um luctador duro, porém, que se recente de falta de tecnica.

CONVIRIA MAIS COM SOBREL. Mangieri lançara um desafio ao vencedor da lucta Sobral-Lopes Chaves.

Como elles tivessem empatado, perguntamos-lhe qual seria o seu adversario. "Se a imprensa poderia dizer".

— Para mim, peffo luctar com Sobral, que considero vencedor da lucta de sábado — um pugilista de cartel. Tem titulo — e sempre melhor se vencer um homem que tem boa categoria, a se alcançar louros de um anonymo. Não quero dizer que Chaves seja desconhecido, mas como nome de cartaz é muito menor que Sobral.

SALVE O BRASIL! Mangieri refere-se ao Brasil. Fala da amabilidade do nosso povo. Da camaradagem que encontrou entre os seus colegas profissionais e amadores. Fala, com tristeza, da sua partida para a Argentina, no fim do anno.



MANGIERI

prejudicado numa decisão, não julgo que fosse por mal. Todos podem errar e ter a impressão de que acertam. Acato as suas desdoras e não reclamo contra ellas. Salve o Brasil!

Já havíamos sahido do bar. Famos, ude e Mangieri, atravessando o viaducto do Chi. A sua bojeta e luminosa parecia um globo electrico pregado no céu. So esse luz burguez surgiam ao longe os recortes de morros verde-escuros, pontilhados de telas nardosas.

— Sou desportista — falou Mangieri. — Tudo passado é passando deante da vontade. Vamos para o futuro!

O Dopolavero-Palestra Italia do Rio promove uma prova cyclistica. A Opera Nazionale Dopolavero-Palestra Italia, do Rio de Janeiro, promoverá no dia 7 de outubro proximo, uma importante corrida cyclistica de cerca de 200 kilometros para a qual foram offerecidos premios de valor e que são os seguintes: 1.º, uma bicycleta de corrida; 2.º, uma bicycleta de passeio; 3.º, duas rodas copletas; 4.º, dos "palmer".

Esta corrida foi approvada pela Federação Metropolitana de Cyclismo do Rio, a qual pertence a seccção de cyclismo daquelle Dopolavero, e a organização da mesma está affecta a Federação.

Poderão se inscrever somente os cyclistas dos clubes federados a F. M. C. do Rio e de outros Estados e os clubes que solettem inscricção a Federação Metropolitana de Cyclismo do Rio.

As inscricções encerram-se a 1.º de outubro e a partida será dada da sede do Dopolavero-Palestra Italia, a avenida Rio Branco.

O itinerario da corrida e o seguinte: partida de frente a sede do Dopolavero-Palestra Italia, av. Rio Branco, rua Marechal Floriano, Senador Ezequiel, av. do Mangue, rua Muniz de Barros, rua São Francisco. Estrada Rio-São Paulo até o kilometro 73. A volta será por Jacareizinho, Tijuca, Gavea, Leblon e chegada ao Obelisco.

Podem se inscrever somente os cyclistas dos clubes federados a F. M. C. do Rio e de outros Estados e os clubes que solettem inscricção a Federação Metropolitana de Cyclismo do Rio.

As inscricções encerram-se a 1.º de outubro e a partida será dada da sede do Dopolavero-Palestra Italia, a avenida Rio Branco.

O itinerario da corrida e o seguinte: partida de frente a sede do Dopolavero-Palestra Italia, av. Rio Branco, rua Marechal Floriano, Senador Ezequiel, av. do Mangue, rua Muniz de Barros, rua São Francisco. Estrada Rio-São Paulo até o kilometro 73. A volta será por Jacareizinho, Tijuca, Gavea, Leblon e chegada ao Obelisco.

Podem se inscrever somente os cyclistas dos clubes federados a F. M. C. do Rio e de outros Estados e os clubes que solettem inscricção a Federação Metropolitana de Cyclismo do Rio.

As inscricções encerram-se a 1.º de outubro e a partida será dada da sede do Dopolavero-Palestra Italia, a avenida Rio Branco.

O itinerario da corrida e o seguinte: partida de frente a sede do Dopolavero-Palestra Italia, av. Rio Branco, rua Marechal Floriano, Senador Ezequiel, av. do Mangue, rua Muniz de Barros, rua São Francisco. Estrada Rio-São Paulo até o kilometro 73. A volta será por Jacareizinho, Tijuca, Gavea, Leblon e chegada ao Obelisco.

Podem se inscrever somente os cyclistas dos clubes federados a F. M. C. do Rio e de outros Estados e os clubes que solettem inscricção a Federação Metropolitana de Cyclismo do Rio.

As inscricções encerram-se a 1.º de outubro e a partida será dada da sede do Dopolavero-Palestra Italia, a avenida Rio Branco.

O itinerario da corrida e o seguinte: partida de frente a sede do Dopolavero-Palestra Italia, av. Rio Branco, rua Marechal Floriano, Senador Ezequiel, av. do Mangue, rua Muniz de Barros, rua São Francisco. Estrada Rio-São Paulo até o kilometro 73. A volta será por Jacareizinho, Tijuca, Gavea, Leblon e chegada ao Obelisco.

Podem se inscrever somente os cyclistas dos clubes federados a F. M. C. do Rio e de outros Estados e os clubes que solettem inscricção a Federação Metropolitana de Cyclismo do Rio.

As inscricções encerram-se a 1.º de outubro e a partida será dada da sede do Dopolavero-Palestra Italia, a avenida Rio Branco.

O itinerario da corrida e o seguinte: partida de frente a sede do Dopolavero-Palestra Italia, av. Rio Branco, rua Marechal Floriano, Senador Ezequiel, av. do Mangue, rua Muniz de Barros, rua São Francisco. Estrada Rio-São Paulo até o kilometro 73. A volta será por Jacareizinho, Tijuca, Gavea, Leblon e chegada ao Obelisco.

Podem se inscrever somente os cyclistas dos clubes federados a F. M. C. do Rio e de outros Estados e os clubes que solettem inscricção a Federação Metropolitana de Cyclismo do Rio.

DE TODO O MUNDO

Passes, jogador do Santos e que, actualmente pertence a Portuguesa da vizinha cidade, pretende inscrever-se para um clube da nossa capital.

Amileur, o veterano centro-médio que tão bem soube clevar o nosso futebol, ontem, devido não ter Guimarães comparecido, treinou na turma demonstrando ainda possuir algo do seu classico jogo.

Se ha no nosso futebol um jogador que, vira e mezo, dá assumpto a reportagem é esse Mario Seixas, o gorducho elemento do alvi-negro. Seixas, por occasião do advento do profissionalismo, foi um dos raros jogadores que tomaram attitudões decididas, declarando peremptoriamente não sympathisar com o regime. O que leva o ex-não jogador a raciocinar dessa maneira, é que Mario não gosta de ser submetido aos caprichos do clube, isto é, comparecer aos treinos.

Apreciamos o jogador santista, pois, de facto é homem de uma só palavra. Agora, segundo noticias que sobem a serro, o Santos fará com que Mario assigne um contracto, por qualquer importância, comquanto que elle possa intervir nos futuros jogos do alvi-negro.

Rogério, ex-elemento do Athletico Santista, um médio-direito de recursos technicos, e que se transferiu para a Portuguesa, voltará novamente para o quadro luso, cessando, dessa forma, a incompatibilidade que existe entre elle e os directores technicos do clube do predio Martelli.

Bompeixe, jogador do Santos, ficou residência em nossa capital, devendo se inscrever para o São Paulo Futebol Clube.

O encontro entre o America e o Bangue, em proseguimento ao torneio-extra da Liga Carioca de Futebol teve um transcurso algo agitado, tendo-se registado graves acontecimentos. Varios jogadores deixaram o grandeito confiduos, mormente Fassora e Walter cujo estado, comquanto não seja grave, os impedia de tomar parte em alguns embates.

A magnifica actuação da defesa do Flamengo, segundo noticias provenientes do Rio, consolidou a defesa do rubro-negro sobre o Fluminense, o seu temivel rival. Alberto, C. Alves e Nairz se desdobraram em esforços para embargarem as successivas investidas dos atacantes do tricolor carioca.

Russinho, o terrivel atacante do Fluminense, do Rio, recusou uma cantajosa proposta de um clube paulista, que, de ha muito se tentava vivamente, para obter seu valioso concurso.

Alinda esta semana, um archetipo de classe, posto ultimamente de lado, por ter transgredito os regulamentos do clube, inscrever-se-á para o São Paulo ou para a Portuguesa de Esportes.

O quadro da C. B. D. que, actualmte excursiona pelos Estados nordestinos embarcou, ontem, na Bahia, com destino a Pernambuco, onde enfrentará os melhores clubes e o seleccionado local.

O Batalhão, do Rio, está realizando uma série de jogos no Estado de Espirito Santo, contando com os seus melhores jogadores.

Heitor Gonçalves, ponta-direita do Santos, está com vontade de mudar de camisa. Provavelmente, iremos actuar num clube aqui da Capital.

Luiz Luz, jogador gaúcho, que integrou o nosso seleccionado no Campeonato Mundial realizado na Italia, rejeitou inumeras propostas para permanecer no Rio. Segundo informações que obtivemos, Luiz Luz também recusou um convite para figurar em um dos nossos grandes clubes.

Com a expressiva victoria sobre o São Christovam por 3 a 0, o Bomsucesso assignou seu primeiro triumpho no torneio-extra.

Jaguaré, afinal, conseguiu obter, ontem, seu passo. O ex-corinthiano deverá, ainda esta semana, se inscrever para outro clube.

BUENOS AIRES, 25 (H.) — As autoridades da Liga Argentina de Futebol estão estudando a possibilidade de restabelecer os antigos preços de entrada nos campos de futebol e a fixar o preço unico de um pezo.

Os dirigentes deste esporte, tomaram esta resolução por terem verificado que diminuiu sensivelmente o numero de entradas vendidas nos ultimos jogos importantes.

Seu enternecimento verifica-se não, sahindo o feretro da sua residência, a rua Tabajara n. 6.

"Bloco dos Periquitos" Da secretaria do "Bloco dos Periquitos" recebemos o seguinte officio: "A directoria do "Bloco dos Periquitos" vem apresentar ao distincto orgão de publicidade, o "Correio de S. Paulo", o seu agradecimento pelo facto de ter publicado em suas colunas, no dia 15 do corrente, completo e pormenorizado noticia, acerca da fundação e fins do "Bloco dos Periquitos".

As reuniões na Apea COMMISSÃO DE JUSTICA E AUXILIAR DE JUSTICA As Comissões de Justicia e Auxiliar de Justicia realizou hoje, às 20 e 30 horas, suas reuniões semanais, collocando-se o comparecimento dos respectivos membros.

CONSELHO SUPERIOR Esta convocada para amanhã, às 20 e 30 horas, uma sessão do Conselho Superior, de accordo com a circular enviada aos clubes fundadores.

COMISSÃO TECHNICA A Comissão Technica realiza amanhã, às 20.30 horas, uma reunião collocando-se o pontual comparecimento dos seus membros.

Continua a isenção de joia no Clube Esperia Na secretaria do Clube Esperia estão sendo arquivadas propostas sem joia, devendo o candidato apresentar a proposta acompanhada de duas photographias de tamanho 4 x 4 e da importancia de 193000 na qual se está incluindo a primeira mensalidade.

O indulto aos remadores do Vasco Deu entrada na Federação Aquatica Carioca um officio da C. B. D. comunicando a solicitação favoravel dada pelo seu Conselho de Julgamentos, no recurso sobre o indulto aos remadores do Vasco e outros.

Affirma-se que o Tribunal de Reglato não vai rejeitar essas fichas, o que importará, sem duvida, num novo golpe de triun e despeito a uma decisão superior.

O torneio "Branco" e "Preto" da Athletica Devendo realizar-se no proximo domingo, a segunda phase da 5.ª competição entre os dois grandes partidos internos da Athletica praticantes de todos os esportes e denominados "Branco" e "Preto", os captaes geraes dos mesmos sollicitam de todos os socios a maxima attenção para o programma a escaleção geral que sera publicado por estes dias, afim de que todos os escaleções possam comparecer, dando assim maior realce a competição.

O Italo Brasileiro treina hoje Para o treino a realizar-se hoje, sollicita o Italo Brasileiro, o comparecimento, às 20 horas, de todos os jogadores de futebol effectivos e reservas, na quadra social.

Reunião da directoria — Estando marcada para hoje uma reunião da directoria do C. B. A. Italo-Brasileiro, pede-se o comparecimento de todos os directores, às 20 horas, na sede social.

Os argentinos estão inclinados a disputar a Copa Roca

BUENOS AIRES, 25 (H.) — O convite da Confederação Brasileira de Futebol à Associação Argentina, relativo a realização de um jogo internacional para a disputa da taça Roca, foi recebido com satisfação nos círculos esportivos, antecipando-se que será accedido. Vae ser determinado em qual das duas capitales, se no Rio de Janeiro ou em Buenos Aires, se medirão os quadros.

NO PRADO DA MOÓCA

Programma para a 38.ª corrida do Jockey Clube a realizar-se em 30 de setembro de 1934, no Hippodromo Paulistano

| | |
|---|--|
| 4.º par — Premio GUILHERME BLUES — A's 13,20 hs. — 3.000\$ e 1.900\$ (2.º e 3.º) — Distancia, 1.600 metros: Kilos | 6.º par — Premio SUPPLEMENTAR — A's 15,30 hs. — 3.000\$ e 600\$ — Dist., 1.650 metros: Kilos |
| 1 Sargento 55 | 1 Saturno 55 |
| 2 Soldado 55 | 2 Uli 55 |
| 3 Subida 53 | 3 Meu Bem 59 |
| 4 Pirma 53 | 4 Bira 52 |
| 5.º par — Premio INITIUM — A's 13,45 hs. — 4.000\$ e 800\$ — Distancia, 1.500 metros: Kilos | 5 Vencedor 47 |
| 1 Neotainia 55 | 6 Yokohama 55 |
| 2 Erole 55 | 7 Ladrão 55 |
| 3 Ryner 55 | 8.º par — Premio MISTO — A's 16 hs. — 3.000\$ e 600\$ — Distancia, 1.650 metros: Kilos |
| 4 Lumar 55 | 1 Malik 52 |
| 5 Tezar 55 | 2 Remca 54 |
| 6 Japo 55 | 3 Valois 56 |
| 9.º par — Premio EXPERIENCIA — A's 14,10 hs. — 3.000\$, 600\$ e 300\$ — Distancia, 1.450 metros: Kilos | 4 Nylopha 49 |
| 11 Yedo 55 | 5 Predilecto 51 |
| 12 Gracica 51 | 6 Duca 51 |
| 13 Yaco 53 | 10.º par — Premio CRITERIUM — A's 16,30 horas — 4.000\$ e 800\$ — Dist., 1.600 metros: Kilos |
| 14 Quilombo 53 | 1 Tatá 52 |
| 15 Trofea 51 | 2 Pkides 56 |
| 16 Semprevia IV 51 | 3 Efectivo 56 |
| 17 Mariola 56 | 4 Boria Gato 56 |
| 18 Injevo 53 | 5 Cow Boy 56 |
| 10.º par — Premio EXTRA — A's 14,35 hs. — 3.000\$ e 600\$ — Distancia, 1.500 metros: Kilos | 6 Pineda 51 |
| 1 Gelbia 55 | 7.º par — Premio IMPRENSA — A's 17 hs. — 4.000\$ e 800\$ — Distancia, 1.800 metros: Kilos |
| 2 Venturoso 49 | 1 Rob Roy 58 |
| 3 Rugol 52 | 2 Nektolan 49 |
| 4 Naquema 52 | 3 Mullillo 50 |
| 5 Favela II 47 | 4 Sweet Cut 50 |
| 6 Zoella 49 | 5 Moron 58 |
| 7 Rangá 55 | 6 Good Money 50 |
| 11.º par — Premio EXCELSIOR "B" — A's 15 hs. — 3.000\$ e 600\$ — Dist., 1.300 metros: Kilos | 10.º par — Premio COMBINAÇÃO — A's 17,30 hs. — 3.000\$ e 600\$ — Dist., 1.650 metros: Kilos |
| 1 Teney Boy 55 | 1 Taborda 49 |
| 2 Marquez 49 | 2 Westchester 49 |
| 3 Gelo-Gelo 56 | 3 Sweet Cut 50 |
| 4 Camila 51 | 4 Kosmos 58 |
| 5 Corsican 52 | 5 Moron 58 |
| 6 Souty 52 | 6 Good Money 50 |
| | 7 Yapo 55 |

CAFE', ALGODÃO, ARROZ, ASSUCAR, etc., confiem á Cia. de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo CAPITAL: 8.000.000.000 — FUNDO DE RESERVA: 1.335.512.519 Caixa Postal 2716 — Phone 3-7126 — End. Telegraphico "CAGESP" RUA FELIPE DE OLIVEIRA N.º 1 — Antiga Travessa do Quartel Armazens: Alameda Barão do Rio Branco n.º 91 Despachos: Desvio Bandeirantes — Barra Funda EM SANTOS — Escriptorio: Palácio da Bolsa - Sala 3 — Caixa Postal 737 — Phone 1278 — End. Tel. "Cagesp" — Despachos: Santos - SP. ARMAZENS em Campinas, Taquaritinga, Pindamon, Catanduva, Itarna, Iguaçu, Ubatuba, Rio Preto e Mirassol. REPRESENTANTES EM TODOS OS CENTROS AGRICOLAS DO ESTADO A Companhia emite warrants negociaveis nos Bancos desta capital, de Santos e do interior. — A COMPANHIA encaminha financiamentos e dá o lucro da sociedade ao cliente. — A COMPANHIA entrega a venda das mercadorias ao corretor da confiança do cliente. — PEÇAM NOSSAS TARIFAS E INFORMAÇÕES —

Bompeixe, que acaba de deixar o Santos, estreará brevemente no São Paulo F. C.

o, 140 — Tel. 2-3516

2.305 mortos, 7.839 feridos e cerca de 60.000 casas destruídas, no Japão

RIO, 26. (H). — Segundo telegramma da do Japão, os prejuízos causados pelo central do império japonês foram os seguintes: 1.456, na de Kyoto 220 e na de Hyogo, 198. Feridos, 7.839. Em Osaka, 3.842, em Casas totalmente destruídas, 28.221 e

oficial recebido nesta Capital pela embaixada e pelo maremoto que assolaram a parte mortos, 2.305, sendo na Prefeitura de Osaka Kyoto 1.603 e em Hyogo, 520. semi-destruídas, 34.576.

Veiu se queixar de perseguições da família

E pediu que a deixassem em paz e que a esquecessem, pois não deseja mais viver com os que a maltrataram

Esteve em nossa redacção a senhora Pura Marques da Silva, nome que já appareceu por duas vezes nas columnas do "Correio de S. Paulo". No dia 13 do corrente publicamos uma noticia em torno do desaparecimento desta senhora e de sua filha Albertina, levando ao conhecimento da Delegacia de Vigilancia e Capturas por uma filha da senhora Marques da Silva.

Dias depois recebiamos uma carta da senhora Pura Marques dizendo que ella não apparecera com sua filha Albertina, mas simplesmente abandonara sua casa devido aos maltratos que alli recibia. Estava disposta a encerrar a vida solista e dar educação conveniente á sua filha.

Parceira, pois, o caso resolvido. Entretanto, agora, surge em nossa re-

dação a senhora Pura Marques dando-nos conhecimento de perseguições que tem soffrido por parte de seu marido e filhos. Admittendo-nos que Albertina se encontra internada no Colégio Anjo São Gabriel, na estrada de Santo Amaro. Pois ali ali foi a perseguição dos seus parentes. Acompanhada de um genro e uma filha, seu marido, Conrado da Silva, esteve no referido educandário, fazendo grande escandalo e solicitando da directora a entrega de Albertina. Esta se negara a lhe entregar a menina, pois não lhe competia restitu-la senão a quem a havia entregue. Muito zangado, Conrado se retirou prometendo voltar com um mandado do juiz.

A senhora Pura Marques foi se queixar á Delegacia de Segurança Pessoal das perseguições de que tem sido victimada e também dos propósitos

de seu marido de lhe querer tirar a filha. Segundo nos declarou a queixosa, Conrado é servente de pedreiro e não trabalha com assiduidade em parte alguma. Fica semanas sem fornecer dinheiro para as despesas de casa, passando a família privações. Ella é uma mulher honesta e pôde perfeitamente tomar conta da educação de sua filha, para o que está trabalhando. Ainda nos admoestou que parte das desavenças que tem com seus parentes é motivada por diferenças de religião. Tinha em sua casa um centro espirita, devidamente registrado pela policia, e foi obrigada a fechá-lo devido ás perseguições que soffreu. Terminou dizendo que nada pretende da sua família, que a esqueça completamente e quer que a deixem em paz, como se ella estivesse morta.

Proeza fracassada de quatro assaltantes

Depois de fugirem sem nada roubar, tres delles foram capturados

Continuam os assaltos nesta capital. Felizmente a policia vem registrando casos de pequena monta, mas mesmo assim o bastante para nos fazer lembrar os ladrões para nova fôrça. A rua Dr. Luiz Barreto, hontem, a meia-noite, foi teatro de mais um desses assaltos audaciosos. Passava por aquella rua o jovem José Rogério, de 19 annos, mechalco, morador á rua do Ingleses, 61, quando foi abordado por quatro indivíduos que lhe exigiram o dinheiro que trazia. José Rogério lá satisfez os assaltantes quando estes ouviram rumor de passos e fugiram. O jovem foi aproximado do local um guarda civil e immediatamente contou-lhe o facto, pedindo auxilio, para a captura dos ladrões.

O guarda sahio no encadeio dos assaltantes, vindo ainda que dois delles haviam tomado um bonde na rua Santo Antonio. O policia tomou um automovel e mandou tocar um perseguição dos ladrões.

PRISÃO DOS ASSALTANTES

No largo do Piquete os assaltantes desceram do vehiculo. Nesse mesmo instante o guarda encontrou os inspectores da Delegacia de Vadiagem, Raul Dias Vieira e João Baptista Caputo. Contatados o caso era pouco palmar. Os investigadores auxiliaram, então, a prender os fugitivos. São elles: Henrique Zamburano, 22 annos, casado, correio, residente á rua Barão Duprat, 55, e Abilio Jacintho, de 37 annos, solteiro, lavrador, residente á alameda Marques de Leão, 112. Ambos foram apresentados ao delegado de Vadiagem no Gabinete de Investigações.

O investigador Raul Dias continuou as diligencias em tomo do assalto e conseguiu prender, hontem, Sebastião

Empregados da Mogyana que se alistam no P. C.

Empregados da Companhia Mogyana, recrutados pelos grandes serviços que ha vixta annos, dessem sendo peçados pelo sr. dr. Herculano Mendes, advogado no foro de Liberdade, dirigiram-se aos dirigentes da P. R. P., por meio de um abastecimento, contendo mais de duas mil assignaturas, pedindo a inclusão do nome daquelles emblemas na lista de deputados á Constituinte Estadual.

A Comissão Directora acceptou a proposta, p. m. não se attendendo, logo que daria a ultima resposta, o que está encerrando verdadeira indignação entre os signatarios do pedido, muitos dos quaes já se desligaram do P. R. P., indo ingressar as fileiras do Partido Constitucionalista. Outras assignaturas se esperam por estes dias.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da E. P. Sorocabana, os seguintes telegrammas: — Juter Filho, Avenida Celso Garcia 161; — Arlindo Aguiar, Contorno; — Tourant; — José Rizardi, Alameda Brasil 58.

Para os Estados Unidos

Segundo hoje para os Estados Unidos, onde vai especializar-se em cirurgia dentaria, trouxe-nos hontem suas despedidas o sr. Carlos Aldrovandi, tecnico da The. S. S. White Dental Mfg. Co. A. Brasil, que se destina á Philadelphia, devendo viajar pelo "Western World".

LIVROS NOVOS

Monteiro Lobato — NOVOZ CONTOS DE ANDRÉSSEN — Companhia Editora Nacional

Quem não se lembra da historia dos soldadinhos de chumbo, que a Vovó contava á gente, nos saudosos tempos em que a gente tinha Vovó e acreditava em almas do outro mundo?

Pois, com aquella arte tão caracteristicamente sua, Monteiro Lobato novamente a conta agora neste livro, em que reuniu outras deliciosas historias daquelles admiravel escandinavo que se chamam Hans Christian Andersen. É um livro que se lê com prazer, apresentando encantos mesmo para aqueles a quem o tempo já vai dando cabelos brancos...

Se assim acontece com os adultos, que dizer do que ocorre as crianças?

COISAS NOSSAS
ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL
GRUTA BAHIANA
E TERA' SEMPRE UMA SADIÁ ALIMENTAÇÃO COZINHA BRASILEIRA
DE COISAS NOSSAS, SO' NOSSAS



Refeição Commercial 4\$000

Hoje, ao jantar, canja ou sopa, creme de palmito, frango de molho preto com batatas, e arroz frito ou curru de quilabas, miolos doré contra filet ou costeleta de porco e salada de alface.

Tres sobremesas a escolher e café. Nem todos os pratos são alimentados.

Hotel e Restaurante do Centro

(ANTIGA PENSÃO ALLEMA)

DIRECCAO DE RAFAEL MARZULLO — REFEIÇÕES AVULSAS
A 25\$00 — PRESTEZA ASSEIO SERIEDADE

COZINHA A' BRASILEIRA

Rua José Bonifacio, 205 — Phone 2-5431

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalística Ltd.

RUA LIBERIO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Quarta-feira, 26 de Setembro de 1934

ANNO III — NUM. 710

Declararam-se em greve 3.000 operários da Fábrica Bangú

OS GREVISTAS PLEITEIAM AUMENTO DE SALARIO E REDUÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

RIO, 26. (A. B.). — Declararam-se em greve, hontem, os operários da Fábrica Bangú, num total de 3.000 pessoas. A greve teve inicio pela manhã, quando todos os operários abandonaram os seus postos. Era a greve geral. Em attitude pacifica, os trabalhadores em grande numero, constituídos por mulheres e moças, foram-se afastando dos seus locais de trabalho.

Deante da attitude da grande massa trabalhadora, abandonando os serviços, a gerencia tomou providencias, conseqüente a attitude dos grevistas fosse absolutamente calma. Ficaram elles, em grupos, nas imediações da fabrica, guardando a solução que um comité fóra burocr.

Após tempo, a delegacia de Ordem Social enviava investigadores para o local, para manter a ordem. Também a policia militar tinha nas imediações da fabrica, uma força de 10 homens.

Exigiam os operários da Bangú 48 horas de trabalho semestras, sub-idiária em seis dias, isto é, 8 horas diarias, no máximo. Pleiteiam, ainda, 29 0/10 de aumento sobre os salarios retidos, para os empregados, e 20 0/10 para os directores. Estes foram as únicas condições no administrador geral, para encaminhar a directoria da companhia negociadora da fabrica.

OS OPERÁRIOS ABANDONARAM O SERVIÇO EM PERFECTA ORDEM

RIO, 26. (A. B.). — O delegado Affonso de Moraes e os comissarios Carlos Machado, Alvaro Paula, Gomes e Paulino, conseguiram sem emprego de violencia, que os grevistas deixassem o recinto da fabrica, já que não desajavam trabalhar. E todos calaram, sem atropellos. O estabelecimento industrial está sendo guardado pelas 60 pessoas alludidas e investigadoras.

Não foi effectuado qualquer prisão, sendo a ordem, tanto quanto possível, a mais pacifica.

A greve teve inicio na secção de tecidos. Os tecidos que se julgam os mais prejudicados com a situação

actual, foram os primeiros a abandonar os seus postos e, de secção em secção, conseguiram a adesão de todos os demais operários.

SO' VOLTARÃO A TRABALHAR SE FOREM ATENDIDOS

RIO 26. (A. B.). — Os operários da

Fábrica de Tecidos Bangú, que hontem se declararam em greve, affirmaram que só voltarão, desta vez, ao trabalho, depois de atendidas todas as suas reivindicações.

Os grevistas, estão reunidos em se-

ção permanente, na sede do Syndicat, á rua Silva Jardim.

Além dos grevistas, estão em com-

unicações, de modo a facilitar a

para se entenderem com a directoria da fabrica, a rua 1.º de Marco, na cidade.

Dominado por uma louca paixão, um negociante suicidou-se, destechando um tiro no ouvido

O SR. BERNARDINO DE ARAUJO POZ TERMO A' EXISTENCIA, DENTRO DE SEU PROPRIO AUTOMOVEL

Cerca das 11 horas da noite, o negociante Bernardino de Araujo, de 35 annos, casado, domiciliado á rua Gonçalves Nobis, 100, dirigia-se com o seu automovel de chapá 2.742, com destino á praça Buenos Ayres, e pa-

rando o auto em frente o prédio 23, poz termo á existencia, destechando um tiro de revolver no ouvido direito.

Varias pessoas, que se achavam no jardim, foram despertadas e, em seguida, correndo em direcção ao

auto verificaram que no interior do mesmo se achava um homem gravemente ferido na cabeça.

A POLICIA NO LOCAL

Um popular communicado-se com a delegacia de plantão da Central, telefonando o dr. Washington de Oliveira, acompanhado do escrevente Paulo Queiroz, comparecendo ao local da tragédia, encontrando Bernardino já cadáver, tendo na mão direita, um revolver.

Em poder do suicida, a policia encontrou varias cartas, sendo uma delly era endereçada á sua esposa Cecília Sperlin de Araujo, explicando as razões que o levaram a praticar esse acto de desespero: uma louca paixão...

Bernardino, que era azoel da firma Galvão e Araujo, com casa de acco-gias para automovel, esta á rua do Socorro, 100, deixou um cadáver no seu auto, podendo desculpá-lo pelo acto. Entre os documentos do suicida foi encontrada uma relação correspondente as quantias devidas na Casa Economica e em varios bancos, num total de 37.835\$100.

O cadáver, depois de examinado pelo medico legista, foi entregue á família, que o reclamou para os funeraes.

O inquerito instaurado proseguirá na delegacia districtal.

Continua com verdadeiro successo a GRANDE VENDA ANNUAL

— DA —

CASA PORCELANA

Avenida São João n.º 304

Novas queixas de desaparecimentos levadas á Delegacia de Vigilancia e Capturas

O caso de um menor desaparecido ha 5 annos

Esteve hontem na Secção de Menores e Desapparecidos a senhora Antonia Cesar de Oliveira que allegrava providencias no sentido de ser determinado o paradeiro de seu marido,

Também estiveram na Secção de Desapparecidos o sr. Antonio e sua esposa Francisca Pataki, que declararam estar sua filha Isabel ausente de casa desde o dia 21 do corrente. Tem a desaparecida 16 annos e é operaria. Moram todos á rua Fortunato Ferraz, 68, Villa Amstutz, 250 de nacionalidade húngara. Nasceu a Isabel sahio de casa sem dizer para onde se dirigia e não mais regressou.



FRANCISCO CESAR DE OLIVEIRA

o soldado Francisco Cesar de Oliveira, desaparecido desde o dia 15 do corrente. É baixo, louro e de olhos azues e conta 33 annos de idade. Encontrava-se destacado no 3.º batalhão da 4.ª Companhia, localizada em Jacaré, Contorno á senhora Antonia, que seu marido fora excluido da tripa; entretanto, nunca mais he appareceu, desde aquella data.

Chegou, hontem, a esta capital, o ministro da Polonia

Chegou hontem á esta Capital, pela trem das 13 horas e 46 minutos, o ministro da Polonia dr. Thadeu Grabowski, que viajou ate Santos pelo "Almanzora".

Após desembarque de a esca, que veio ao nosso Estado em caracter particular, estiveram presentes o sr. dr. Antonio M. de Paula Leite, representando o sr. interventor federal; representantes dos secretarios de Estado, do prefeito da Capital da Segunda Região Militar e da Força Publica, membros da colonia polonca, além de pessoas de representação social.

O sr. Ministro da Polonia esteve hontem no Museu Historico, afim de assistir á conferencia do prof. Defontaines, dedicada aquelle país.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem á noite, cerca das 19 horas o pinto de farmacia Jorge Paulo de Lima, de 18 annos, solteiro, morador á rua Santa Amaro, 112, A., por questões intimas, tentou suicidar-se, ingerindo regular quantidade de cyaneto de sódio.

Transportado para o Posto Medico da Assistência e tratado com o devido soccorro, o doente não apresentou mais necessidade de soccorros curativos, tendo sido em seguida internado na Santa Casa. Sobre o facto, o dr. Goncalves Dente, delegado de plantão abriu inquerito.

Districto de raz de Villa Prudente

Sob o patrocínio da Associação Escolar de Villa Prudente, estão sendo preparados por uma comissão de pessoas residentes naquella bndra, inumeros folhetos comemorativos da criação do districto de paz de Villa Prudente.

Acha-se a disposição dos interessados na sede daquella associação, annexa ao grupo escolar, uma lista para adhesões.

Exposição de pintura



Conforme annunciámos, inaugurou-se, sábado, á rua Barão de Itapetzinga, 6, a mostra da pintura de Goncalves Crespo. Oportunidade, daremos nossa opinião sobre a mesma.

Hoje, publicamos o catalogo, que é o seguinte:
1.º — "Cena dos Cardeses" — (Salon des Beaux Arts-Paris). — 2.º — "E hoje sirvo a Deus, ao Deus que não vejo, Julio Dentis". — 3.º — "Belkiss" — (O caminho de azeite), Eugenio de Castro. — 4.º — "O Minueto" — (E vi descer do quadro a languida aquinta).

Goncalves Crespo. — 4.º — "Rendos, Flores e Plumas" — (Margarina desnuda... em rendas, plumas e flores). — 5.º — "Cravos" — (Nem mesmo sei... se ao ver os cravos achou pressa burocr... se ao ver a bocca, achou nestes cravos). Virginia Victorino. — 6.º — "Religiao" — (Deus fez o lyrio da alma da mulher). Maria Fontes. — 7.º — "Antormecida" (Salon National des Beaux-Arts de Paris, 1929). — 8.º — "A perreida do modelo" (Salon National des Beaux-Arts de Paris, 1930). — 9.º — "Ao ar livre" — 10.º — "Bahiana quitandei-

ra". — 11.º — "Filha de nossas seixas". — 12.º — "Veneziana". — 13.º — "Cabeça de velho". — 14.º — "Phantasia chinesa". — 15.º — "Terna canção". — 16.º — "Felicidade". — 17.º — "Sob o caramanchão em flor". — 18.º — "Na fonte dos amores" (Pocos de Caidas). — 19.º — "Recordação de Coimbra". — 20.º — "Rua de S. Miguel" (Alfama-Lisboa). — 21.º — "Na Fonte (Mourico-Portugal)". — 22.º — "Manhã de verão" (Santos). — 23.º — 25.º — "Hortensias". — 26.º — "Piazza della Signoria" (Florença). — 27.º — "No Arno" (Florença). — 28.º — "Hortensia". — 29.º — "Rosas".

FEIJOADA A' CAMPESTRE
AMANHÃ no

Restaurante Campestre
Rua Quintino Bocayuva, 34 - Telephone 2-3331

— A's sextas-feiras: Succulenta peixada —

